Anno V — Rio de Janeiro — Terça-feira, 26 de Janeiro de 1915 — N. 1.111

A NOITE

HOJE

O TEMPO — Maxima, 32,0; minima, 24,1.

HOJE

OS MERCADOS — Café, 6$500 e 6$600. Cambio, 13 11|16 a 13 25|32.

ASSIGNATURAS
Por anno .... 22$000
Por semestre .... 12$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

Redacção, Largo da Carioca, 14, sobrado — Officinas, rua Julio Cesar (Carmo), 31
TELEPHONES REDACÇÃO, 523, 5285 e OFFICIAL — OFFICINAS, 852 e 5234

ASSIGNATURAS
Por anno .... 22$000
Por semestre .... 12$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

A Guanabara está cheia de mercadorias allemãs

Os navios carregados, detidos desde o inicio da guerra

O "Muansa", cansado de esperar, começou a descarregar

O «Muansa» atracado hoje ao cáes, em frente ao 16

Desde os primeiros dias da guerra européa varios foram os navios allemães que procuraram refugio em nosso porto.

Muitos delles, da linha de Hamburgo á Africa e do Pacifico a Bremen, aqui permaneceram com as cargas a bordo, esperando que o conflicto europeu tivesse fim.

Fracassada a tomada de Paris em oito dias, e effectuado o engarrafamento da esquadra allemã em Kiel, os filhos da Prussia perderam a esperança de continuar a lucta em breve tempo.

Cansados de esperar pelo fim da guerra resolveram emfim, agora, os agentes dos navios allemães, arribados em nosso porto, descarregar as mercadorias, afim de as venderem ao nosso commercio.

A descarga dessas mercadorias foi iniciada hoje, pelo paquete allemão «Muansa», que atracou ao armazem 16 do cáes do porto.

E' um navio que faz a linha de Hamburgo para a Africa. A sua carga, que é de 4500 toneladas, é na maior parte composta de ferros, cimentos, trilhos, fazendas, machinismos, oleados, adubos, louças, capsulas explosivas e café.

A maior parte desta carga se destinava ao porto portuguez de Lourenço Marques.

O restante se destinava aos portos africanos de Porto Bello, Quilimane, Chinde, Beira Alta, Chai-Chai, Durban, East London, Alagoa Bay Capiadt, Captown, Analalava e Rossibi. Este paquete, que partiu de Hamburgo em 10 de julho, arribou ao nosso porto em 19 de agosto.

São os seguintes os outros vapores allemães que se acham em nosso porto:

«Roland», que entrou arribado de Calão, em 1 de agosto, com carga de varios generos; o «Cap Roca», entrado de Santos em 30 de julho, e que já está descarregado; o «Hohenstaufen», entrado de Hamburgo no dia 30 de julho; o «Coburg», com carga diversa, entrado de Santos em 30 de julho; o «Sierra Salvada», bello paquete de passageiros, que tambem já está descarregado e entrou de Bremen em 14 de agosto. (Este navio foi perseguido na altura de Cabo Frio durante quatro horas, pelo cruzador inglez «Glasgow»). O «Elrick», da linha da Africa, arribado, procedente de Durban, em 15 de Agosto, com carga de mineraes; o «Carl Woermann», da linha africana, tambem arribado, procedente de Hamburgo, em 16 de agosto; o «Posen», com grande carregamento de carvão, procedente de Bremen, entrado em 18 de agosto; o «Gertrud Woermann», linha africana, de Hamburgo, entrado em 20 de agosto, sendo a sua tripolação composta de negros; «Arnold Amsick», arribado de Antuerpia no dia 21 de agosto; «Etruria», que esta prompto para sair, ha um mez, e cuja carga é toda ingleza, entrado de Hamburgo no dia 22 de agosto; «Franken», de Port Pery, 24 de agosto; o celebre «Ebenburg», que está prohibido de sair devido ao ter entrado arribado de Cardiff, no dia 24 de agosto, com carregamento de carvão e ter saido no dia 5 de setembro para abastecer navios de guerra allemães tendo voltado no dia 25 de setembro completamente vasio e com varios tripolantes e passageiros do vapor inglez «Indian Prince», posto a pique pelo cruzador auxiliar «Kronprinz Wilhelm II», ao norte da ilha da Trindade.

A CONFLAGRAÇÃO DA EUROPA

Terá rebentado a revolução na Hungria?

A batalha do Aisne continua violentissima

AS NOTICIAS OFFICIAES

Informações allemãs

LONDRES, 26 (A NOITE) — E' o seguinte o ultimo communicado official allemão publicado em Amsterdam:

«Perdemos as trincheiras que haviamos tomado aos francezes a sudoéste de Berry-au-Bac.

Continua o combate de artilharia na linha de Loetzen a Gumbinem; a sudoeste desta cidade obrigámos os russos a evacuar as posições que ali occuparam e rechassámos todos os seus ataques.

Os austriacos desalojaram os russos das trincheiras por estes construidas ao sul dos desfiladeiros dos Carpathos.

Cessaram os assaltos do inimigo á praça de Przemysl.

Communicado official russo

LONDRES, 26 (A NOITE) — Diz um telegramma official de Petrograd:

«Repellimos todos os ataques dos allemães em Borgimow e Goumine, infligindo-lhes grandes perdas.

Contivemos com vantagem a acção dos austriacos na Galicia, os quaes tentaram tomar a offensiva em Jaliska com o auxilio da artilharia.»

Um communicado russo

PETROGRAD, 26 (Havas) — O estado maior acaba de distribuir o seguinte communicado:

«Entre o Vistula e a estrada de ferro de Mlawa nada houve de importante, á excepção de fuzilaria e de algumas escaramuças.

«Ao norte de uma propriedade de Borjimoff os allemães occuparam uma trincheira avançada russa de importancia secundaria, assim como uma outra que precedentemente tinham abandonado. Concentrámos violento fogo de artilharia sobre as posições inimigas e reoccupámos em seguida essas mesmas trincheiras.

«Nas proximidades da aldeia de Kovrjeschine destruimos um automovel blindado do inimigo.

Nos Carpathos os austriacos mostram certa actividade.»

Um communicado austriaco

VIENNA, 26 (Havas) — Um communicado official do estado maior do Exercito informa que as tropas austriacas têm repellido os ultimos ataques dos russos com o fim de retomar as posições perdidas no valle do Ung.

Nos Carpathos os austriacos fizeram mil prisioneiros.

REBENTOU A REVOLUÇÃO NA HUNGRIA?

Correm boatos de revolução na Hungria

LONDRES, 26 (A NOITE) — O correspondente do «Daily Telegraph», em Genebra, informa que correm naquella cidade insistentes boatos de que rebentou finalmente a revolução na Hungria, estendendo-se o movimento á provincia de Agram, na Croacia.

NOS MARES

Um vapor allemão com bandeira norueguesa approxima-se do Recife

RECIFE, 25 (Retardado) (Do correspondente) — Tendo a capitania do porto recebido um radiogramma em que se dizia que um vapor allemão, arvorando a bandeira norueguesa, approximava-se deste porto foi o facto communicado immediatamente ao commandante do cruzador-torpedeiro «Tymbira».

Este navio saiu barra fóra e fundeou no Lamarão, para fazer respeitar a neutralidade do Brasil, caso seja necessario.

OS NOVOS CANHÕES NAVAES DA ALLEMANHA

A imprensa ingleza ridicularisa o fabricante Krupp

LONDRES, 26 (A NOITE) — A proposito dos novos canhões destinados á Marinha allemã, e que estão sendo construidos pela casa Krupp, os jornaes desta capital fazem grande troça ao poder offensivo que os allemães attribuem a essas novas armas de guerra.

Segundo a descripção dos novos canhões, publicada nos jornaes hollandezes, o projectil terá o peso de 920 kilos, a velocidade inicial de 940 metros, por segundo e o seu poder offensivo excede em 58 % o dos canhões da Marinha britannica. Alcança 42 kilometros e, lançado de Calais, esse projectil penetra dez kilometros no interior da Inglaterra.

Um jornal inglez, transcrevendo essa descripção, diz que o barão de Munkausen é agora o collaborador de Krupp.

O novo tunnel grande da Central ameaça ruir?

O Sr. Arrojado affirma que não

Mas a Central é a Central...

As entradas do grande tunnel n. 12, do lado da estação de Ottoni

Um telegramma de Bello Horizonte, publicado hoje por um nosso collega matutino causou um justificado alarma.

Tratava-se de um facto serio, que carecia ser immediatamente apurado.

Segundo o que dizia esse despacho, passageiros do nocturno mineiro e funccionarios da Estrada haviam declarado que o maior tunnel da serra do Mar, na parte nova, ameaçava ruir, levando o Dr. Arrojado Lisboa a determinar a suspensão do trafego por ali.

Ouvido por um redactor d'A NOITE, o Dr. Arrojado Lisboa declarou o seguinte:

— E' falsa essa noticia, pois os tunneis offerecem perfeita segurança. Começa a noticia por uma informação inveridica, pois o trafego se está fazendo normalmente. Não determinei a sua suppressão, porque não ha motivos para isso.

Quanto aos tunneis, póde dizer que estão perfeitos. Fóra delles póde rolar alguma barreira, mas de maneira que não offereça nenhum perigo ao trafego.

São cousas que poderão acontecer e impossiveis de evitar. Entretanto, mesmo isso será muito difficil de occorrer sem que haja máo tempo. Demais, a administração tem tomado providencias nesse sentido, de modo que se possa fazer o trafego sem nenhum inconveniente.

Póde, portanto, desmentir a noticia e dizer que não ha perigo algum a esse respeito.

O QUE E' O TUNNEL NOVO

Na historia da nossa engenharia nenhum trabalho provocou maior celeuma, nenhum projecto foi mais discutido nem mais commentado que os recentemente executados na serra do Mar.

Resolvida pela administração passada da Estrada de Ferro Central a duplicação da linha entre Belém e Barra do Pirahy, foi encetada a perfuração de um novo tunnel parallelamente ao antigo ali existente, desde 1860.

Os trabalhos do tunnel antigo duraram sete annos e quatro mezes.

O novo tunnel, ou, como commummente é chamado, o «tunnel grande», teve os seus trabalhos concluidos em 10 mezes e 19 dias.

A sua extensão total é de 2.245 metros.

O tunnel antigo é para via singela e tem a largura de 14 pés, com uma altura de 18 acima dos trilhos.

Durante a sua construcção houve varios accidentes graves.

Nos trabalhos de perfuração deste tunnel foram gastas 300.000 libras de polvora.

Em todos estes accidentes houve um numero elevado de vidas perdidas. Na falta de uma estatistica, não ficaremos longe da verdade si estimarmos o numero de mortos em 40.

A perfuração ficou concluida no dia 30 de setembro de 1914; mas a regularisação da secção e o assentamento da linha só permittiram a sua inauguração a 12 de outubro. Foi necessario revestir todo trecho de escoramento, por isso o tunnel só foi aberto ao trafego a 10 de novembro do mesmo anno, isto é, 11 mezes e meio depois de iniciado.

Tem uma largura de 4m,20, e uma altura de 5m,50. Esta secção foi calculada tendo em vista a futura electrificação da linha.

Mas, afinal, o que o director da Central diz seria para tranquillisar em absoluto os clientes do tunnel si a E. F. C. B. não estivesse sob a acção da mais terrivel das urucubacas.

FACTOS E DOCUMENTOS

ANGUSTIAS

Para a A NOITE

PARIS, 8 de novembro de 1914

Os jornaes de Paris e de Londres attribuiram ao kaiser palavras e gestos perfeitamente inverosimeis. Como crer, por exemplo, que elle tenha pronunciado o discurso em que o faziam dizer:

"Eu represento Deus na terra. Aquelles que não se inclinam deante de mim e recusam reconhecer minha missão divina perecerão."?

Não; não é possivel que o kaiser tenha formulado semelhante enormidade. Não se é forçosamente idiota pelo facto de ser imperador.

Do mesmo modo convém pôr em duvida que após a sangrenta e humilhante derrota das tropas allemãs no Marne, Guilherme II tenha censurado violentamente o seu herdeiro pela incapacidade de que este ultimo acaba de dar provas, e lhe tenha dado as costas e partido sem o saudar. Os imperadores não têm por habito convocar a imprensa para as suas scenas de familia.

Em compensação, parece que se podem considerar como exactas as informações seguintes fornecidas pelos reporters hollandezes:

"O kaiser — escrevem esses jornalistas — parece muito envelhecido e muito fatigado; tem o olhar apavorado e mostra-se muito irascivel com os officiaes do seu estado-maior; teme ser assassinado e cerca do maior sigillo todos os seus movimentos. Cada dia toma um novo automovel de aspecto differente. Dous soldados, de armas embaladas tomam logar na direcção. Dous automoveis repletos de guardas precedem o do imperador, que é seguido de um outro automovel conduzindo os officiaes do estado-maior do soberano."

Muito envelhecido e muito fatigado ficar-se-ia por menos.

Certo, em razão de sua raça, de sua educação e da situação em que o acaso do nascimento o collocou, esse homem possue uma mentalidade que nos é bastante difficil apprehender, uma alma especial cuja analyse nos é quasi impossivel. Elle julga-se positivamente acima da humanidade. Pastor de homens, arroga-se o direito de dispôr a seu talante do seu rebanho, e aquillo que, praticado por nós, seria crime e como tal castigado, a chantage, o roubo, o assassinato torna-se, praticado por elle ou por sua ordem, acto habil ou nobre que só a Historia terá o direito de julgar. Era justamente por essa razão que os revolucionarios de 1793 consideravam os reis como monstros de que era necessario desembaraçar o mundo.

Qualquer que seja, porém, a altura em que se colloque, é impossivel que Guilherme II não ouça o formidavel clamor das maldições, os gritos de colera e de vingança que sobem até elle em tempestade furiosa; é impossivel que elle não esteja obsedado pela visão tragica dos cadaveres amontoados, dos milhares de mães e de esposas, dos milhares de orphãos mergulhados no desespero e na miseria porque lhe aprouve desencadear sobre a Europa o mais tremendo dos flagellos, com o fim de marcar seu logar na Historia. E é verosimil, por mais deformado que possa estar seu cerebro sob a pesada corôa imperial, que tantos odios juntos o assaltem e que mesmo ao castigo o envelheça e o torne apavorado.

Esse castigo, aliás, elle o considera inevitavel. Si o povo allemão, cego por um immenso orgulho, conserva ainda hoje, depois de tantas decepções, a esperança de vencer, o kaiser, esse conhece desde agora com certeza o desenlace do drama que provocou. Elle não ignora, e os dirigentes allemães não ignoram mais do que elle, que o imperio germanico está condemnado; que, mesmo que a sorte das armas se lhe tornasse por algum tempo favoravel, os povos alliados contra elle não se cansariam de o perseguir até o seu anniquilamento definitivo. O imperador allemão podia ter duvidas a esse respeito no inicio da guerra, quando contava desmoralisar a França pela violencia do ataque brusco e dominar a Russia antes que ella tivesse tempo de mobilisar seus exercitos. Essas duvidas elle já não as tem desde a batalha do Marne, desde o desastre da Polonia e tambem desde que os alliados proclamaram a sua resolução inabalavel de se conservarem unidos até o fim e de vencerem, mesmo si preciso fosse para obter a victoria, annos de esforços e de sacrificios.

Depois disso, comprehende-se que os cabellos desse imperador tenham embranquecido em algumas semanas e que seus olhos reflictam a angustia e o terror.

E, apezar de tudo, Guilherme II ama a vida — a sua, porque a dos outros... Tem o cuidado de se conservar a boa distancia dos campos tragicos em que nossos filhos derramam seu sangue em ondas. Esse genio da guerra fica prudentemente fóra do alcance dos canhões e da fuzila. E mesmo assim não se sente tranquillo. Soldados armados precedem e cercam seu automovel. Um tiro de revólver parte tão depressa, uma bomba se lança tão rapidamente!... E quem sabe si, entre todos esses paes, todas as mulheres da França, da Belgica, da Inglaterra e mesmo da Allemanha, não se encontrará alguem que tente fazer justiça!...

Sim; Guilherme II tem razão para se acautelar.

LOUIS CASABONA.

Inaugurou-se em Roma a Exposição de Architectura

ROMA, 26 (Havas) — Inaugurou-se hontem a Exposição do Pensionato de Architectura.

Assistiram ao acto o rei Victor Manoel, o ministro da Instrucção, Sr. Grippo, diversas autoridades e muitas notabilidades nas letras, nas artes e na politica.

O soberano teve occasião de manifestar varias vezes a sua satisfação diante dos trabalhos expostos.

O novo bispo de Salta

BUENOS AIRES, 26 (A. A.) — O novo bispo de Salta, monsenhor G. Romero, prestará juramento, hoje, perante o ministro das Relações Exteriores e Culto, Dr. José Luiz Murature.

O novo ministro dos Estados Unidos no Uruguay

WASHINGTON, 26 (Havas) — Foi nomeado ministro dos Estados Unidos no Uruguay o Sr. Robert Emmett Jeffrey.

VISÕES DA GUERRA

Um episodio dolorosissimo da actual guerra: este pobre velhinho belga viu morrerem successivamente sua mulher e suas filhas fuziladas pelos allemães, quando invadiram a Belgica. Os seus dous filhos eram soldados; um foi morto, o outro desappareceu. Si não fossem as ambulancias, teria ficado nas ruinas da sua casa, onde queria morrer. Para que viver mais?

E' GRAVE A SITUAÇÃO NA TURQUIA

Confirma-se o attentado contra von der Goltz

LONDRES, 26 (A NOITE) — Novos telegrammas do Cairo confirmam a noticia, que já transmitti, do attentado de que foi victima em Constantinopla, o general von Der Goltz, que ficou ferido numa perna.

Accrescentam esses novos telegrammas, que em Damasco houve um serio conflicto entre officiaes turcos e allemães, tendo sido morto um capitão turco e ferido um coronel allemão.

AS RESPONSABILIDADES DA GUERRA

O chanceller do imperio allemão e o Foreign Office

LONDRES, 26 (Havas) — Communicam de Berlim que o chanceller do Imperio criticou vivamente a acção do «Foreign Office» numa entrevista que ali concedeu á um jornalista norte-americano.

Nessa entrevista o Sr. Bethmann Hollweg procura fazer crêr que a Inglaterra é responsavel por barbaridades identicas áquellas que attribue á Allemanha.

Um brasileiro intimado a pegar em armas?

O interessante caso Eugenio Delpech

Brasileiro no Brasil, mas francez na França

Surge agora um caso interessante com o protesto feito pelo nosso compatriota Sr. Eugenio Delpech contra a inclusão do seu nome entre os nomes dos reservistas francezes que, chamados ao serviço militar, deixaram de comparecer no consulado.

Ao Ministerio do Exterior requereu o Sr. Delpech que fizesse valer as nossas leis forçando o consul a retirar o seu nome da lista que S. S. considera humilhante. Que procedimento terá o Itamaraty? A questão é mais complicada do que a principio parece porque é realmente uma situação ambigua a dos filhos de francezes nascidos no Brasil como o Sr. Eugenio Delpech.

Effectivamente, dá-se a esse respeito um conflicto de legislação. Ao passo que a nossa Constituição considera liquidamente brasileiros os filhos de paes estrangeiros, mas nascidos no Brasil, o Codigo Civil Francez especifica que "tout enfant né d'un français en pays étranger est français". Foi obedecendo a esse preceito que o consul de França incluiu o Sr. Delpech na "Liste des réservistes appellés et qui n'ont pas encore obéi á l'ordre de mobilisation", como diz o boletim affixado no consulado.

Mas, além desse, na questão ha outro ponto de vista bem interessante. Tem-se falado em uma "intimação" do consul. O consul não podia, não tinha competencia alguma para fazer intimações dessa especie.

A esses dous respeitos a questão fica inteiramente esclarecida com a seguinte nota dirigida pelo barão do Rio Branco ao ministro da Guerra, a proposito de uma citação feita ha tempo pelo consul de França em São Paulo, nota que nos parece interessante transcrever:

"Sr. ministro. — Recebi em tempo vosso aviso n. 84, de 31 de dezembro ultimo (1910), pelo qual submetteis á minha consideração um telegramma do inspector permanente da 10ª região militar, a respeito da citação feita pelo consul da França em São Paulo ao Sr. Charles Levy, brasileiro de origem, residente naquella cidade, para que vá fazer seu serviço militar na França.

O caso comporta duas questões distinctas: uma relativa á nacionalidade e outra á competencia do consul para fazer a citação.

A primeira questão se reduz a um conflicto de legislação. Com effeito, si Charles Levy é brasileiro, segundo o art. 69, n. 1, da Constituição federal, attendendo-se a que nasceu no Brasil, embora de pae estrangeiro, não obstante, conforme a lei franceza, (Codigo Civil, titulo 1º, art. 10), conserva a nacionalidade paterna, embora nascido fóra da França.

Na falta de um accordo internacional entre os dous paizes para evitar esse conflicto, elle se resolve pelos meios naturaes da jurisdicção territorial; isto é, "emquanto Charles Levy se conservar no Brasil, é cidadão brasileiro no pleno goso dos seus direitos; mas, si elle for espontaneamente para a França, será considerado cidadão francez e, como tal, deverá submetter-se á lei nacional de seu paiz."

Como Charles Levy reside no Brasil não póde, na qualidade de brasileiro, ser constrangido a obedecer de modo algum a ordens emanadas da autoridade franceza.

A segunda questão é muito clara: o consul de França em São Paulo não tem competencia para citar ou fazer uma intimação qualquer, mesmo a um francez residente no Brasil. As intimações e citações fazem-se pelo meio regular da commissão rogatoria, observando os tramites legaes. Assim, esses actos não têm o menor valor quando praticados directamente pelos consules.

Em summa, devo responder a V. Ex. que a citação ou intimação feita pelo consul da França em S. Paulo a Charles Levy, brasileiro de origem, si bem que filho de francez, não póde ser tomada em consideração nem produzir effeito no Brasil. — (Assignado) Barão do Rio Branco."

De Portugal

Começaram os trabalhos para a reorganisação ministerial

LISBOA, 26 (A NOITE) — O general Pimenta de Castro, convidado pelo presidente Arriaga para reorganisar o ministerio, já começou a dar os passos precisos.

Partiu hoje para o Porto um emissario daquelle general, afim de ali ouvir sobre a nova organisação os Srs. José Sampaio, Nunes da Ponte, Alfredo Magalhães, Basilio Telles e Paulo Falcão.

Conjecturas sobre o novo ministerio

LISBOA, 26 (Havas) — Consta em rodas autorisadas que o novo gabinete ficará provavelmente assim constituido:

Presidencia e Guerra, general Pimenta de Castro; Finanças, Adrião Seixas; Fomento, coronel Prego ou general Oliveira Garção; Interior, Dr. Nunes da Ponte; Marinha, vice-almirante Xavier de Brito; Estrangeiros, Freire de Andrade; Colonias, Dr. Lisboa de Lima.

Tomou posse do cargo de governador civil de Lisboa o Sr. Cassiano Neves.

Écos e novidades

Noticias de São Paulo dizem que vae ganhando terreno no P. R. P. a idéa de se dar ao Sr. Herculano de Freitas uma das cadeiras vagas no Senado Estadual!

Ninguem deve se admirar muito de que essa idéa venha a se realisar.

Será apenas mais uma ignominia politica, nesse paiz de politica de ignominias...

Quando o Sr. Herculano se retirou para São Paulo, após haver sido o digno ministro da Justiça do governo Hermes, deixando aqui a reputação que toda a gente sabe, o «Correio Paulistano», orgão official do partido, não se envergonhou em dar o retrato desse politico acompanhando esse retrato de elogios bombasticos ao homenageado.

Ora, o Sr. Herculano, além de outras cousas que não vale a pena rememorar, foi no governo um inimigo perfido e perverso de alguns dos principaes chefes da situação paulista, inclusive o conselheiro Rodrigues Alves e o vice-presidente em exercicio. Sabe-se que no ministerio do largo do Rocio os situacionistas de São Paulo, a não serem os que faziam parte do grupo Bernardino, não tinham pão nem agua.

Imagine-se pois a surpresa da população de São Paulo quando uma manhã viu a physionomia pagã do Sr. Herculano estampada no orgão do partido!

Dias depois, o mesmissimo ex-ministro era eleito «por unanimidade» reitor da Faculdade de Direito! Quer dizer que não houve na douta e respeitavel congregação um lente siquer que se lembrasse de que o Sr. Herculano não tinha absolutamente as qualidades moraes exigiveis no director de um estabelecimento como a Faculdade de São Paulo!

Mas, o Sr. Herculano não devia querer ser senador. S. Ex. taparia de vez a bocca dos seus detractores, si conseguisse a sua eleição para prior do convento dos Carmelitas Descalços ou abbade de São Bento...

E talvez não lhe fosse muito difficil conseguir qualquer destes dous cargos.

* * *

Está provado por que o Sr. Botelho fazia tanto empenho em ter como successor o tenente Sodré: era porque este se tornara seu cumplice no esbanjamento dos dinheiros do Estado. Mas a posse do Sr. Nilo estragou tudo!

Já veiu publicado o balanço das finanças do Estado, cuja situação se verificou assim ser .. da mais completa quebradeira. Eis que surgem agora as sensacionaes revelações do prefeito de Nictheroy. Ai, pae do céo! em que estado deixou o Sr. Sodré os cofres municipaes!

A 31 de dezembro, para attender ao pagamento da enorme divida fluctuante, que é de 1.761:784$, havia em cofre, sabem quanto? Menos de 22 contos!!!

Entretanto, segundo as condições estipuladas no contrato do emprestimo de libras 1.666.666, o municipio deveria recolher á thesouraria do Estado, no dia 15 do corrente, libras 42.083 ou 719:624$, ao cambio daquelle dia.

Mas o descalabro não para aqui. O prefeito demonstrou aos vereadores que a ultima vez que lhes foi apresentada uma informação sobre o total da receita arrecadada em exercicio financeiro completo foi em 1909! Durante o quatriennio do Sr. Sodré nunca os vereadores tiveram noticia da arrecadação annual feita pelo thesouro municipal. E durante a brilhantissima administração do Sr. tenente as rendas foram sempre decrescendo: 1.426 contos em 1912; 1.402 em 1913; 1.390 em 1914. O imposto de licença para obras baixou successivamente de 34:928$ para 25:862$ e 18:302$ nesse lapso de tempo. Uma belleza!

E do emprestimo quanto resta? Apenas 195 libras! E entretanto o municipio tem de pagar de juros no corrente anno 1.472:574$. Ora, como a receita prevista para 1914 foi de 2.099 contos, mas só se arrecadaram 1.390 contos vê-se quanta razão tinha esse veneravel "Jornal do Commercio" em querer que o presidente do Estado do Rio fosse o tenente Sodré.

De facto, si como prefeito de Nictheroy elle foi o administrador que se acaba de ver, imagine-se o que não seria quando administrasse todo o Estado!

Os "pronunciamentos"

Uma conspiração no Uruguay?

MONTEVIDEO, 26 (A. A.) — A policia parece estar na pista de uma conspiração contra o governo. Foi descoberto em Manonas, um grande deposito de armas e munições sendo presos o conhecido chefe politico coronel Saraiva e um filho deste. Está sujeito a severa vigilancia por parte da policia o general Munoz.

O supplicio da poeira

Um trecho da cidade que vive sob um constante tormento

A rua Senador Dantas está passando por um tremendo e permanente supplicio — o pavoroso supplicio da poeira, que incommoda os moradores, estraga o mobiliario e é o vehiculo docil de quanto microbio existe e póde causar a morte.

Durante todo o dia, nuvens enormes de pó erguem-se ameaçadoras do solo, e espalham-se por toda a rua, e penetram nas casas, ainda as mais altas. Para resistir-lhes nem mesmo as portas fechadas, providencia dolorosa nesta quadra, são efficazes, porque o maldito pó infiltra-se pelas frestas — não se sabe mesmo si tem a propriedade dos raios X e chega a atravessar corpos opacos.

Apurada a causa desse supplicio, verificou-se que ella residia nos concertos eternos e ininterruptos que soffre o calçamento da rua Evaristo da Veiga, onde, pelos modos, se experimenta a habilidade dos calceteiros, especie de escola para a retirada, collocação, afastamento e recollocação dos parallelepipedos, sobre os quaes se deita uma espessa camada de areia, que vae formar as pesadas nuvens que, depois de affligir aquella, vão atormentar a rua Senador Dantas.

Reclamações verbaes não têm sido attendidas até agora. A' proporção que o verão aperta, augmenta a furia dos concertos de calçamento na incalçavel rua dos Barbonos. E' para diminuir esse soffrimento que daqui appellamos para quem manda nessas cousas, com o compromisso de publicar retrato e biographia da autoridade heroica que conseguir acabar com elle.

A guerra

NOTICIAS OFFICIAES

Reproduzimos hoje o seguinte despacho official, publicado hontem com incorrecções:

LONDRES, 24, a 1 a. m. — O Almirantado dá a seguinte communicação:

"No dia 22 doze ou treze aeroplanos allemães appareceram sobre Dunkirk e lançaram bombas. Nenhum damno particular foi produzido, além do causado nas docas, em que irrompeu um incendio. Aviadores belgas, francezes e inglezes deram combate aos aeroplanos allemães, um dos quaes foi abatido, sendo capturados o piloto e passageiros. Durante o dia essas visitas foram pagas, em Zeebrugge, pelo commandante Davies e tenente Richard Peirse, sendo lançadas 27 bombas sobre dous submarinos, sobre os canhões e sobre o dique. Acredita-se que um dos submarinos ficou consideravelmente avariado, sendo feitos muitos estragos nas baterias. Voando antes desse ataque o commandante Davies foi surprehendido por sete aeroplanos allemães, mas póde escapar-lhes. Elle foi ferido ligeiramente em uma coxa, quando se encaminhava para Zeebrugge, mas continuou o vôo e cumpriu a sua missão.

A proclamação imperial declarando que os logares santos do Islam serão protegidos pelos alliados e a permissão, dada pelo vice-rei, de serem exportadas provisões de boca para Hedjaz foram recebidas com muita satisfação na India. Representantes de Jeddah, Lingah, Bahrein, Kaweit e Mosul visitaram o governador de Bombaim exprimindo-lhe os seus agradecimentos.

Interessantes estatisticas publicadas mostram notavel ausencia do typho nas forças expedicionarias inglezas. Desde o começo da guerra houve 212 casos, dos quaes sómente 22 fataes.

Informam de Melbourne que no dia 6 do corrente um cruzador inglez capturou e metteu a pique um navio auxiliar dos cruzadores allemães, sendo aprisionados officiaes e marinheiros.

A legação da Allemanha em Petropolis recebeu hontem o seguinte telegramma official, via Washington:

"O general von Falkenhayn, ministro da Guerra da Prussia, foi nomeado definitivamente chefe do grande estado-maior, cargo esse que já occupava interinamente. O seu successor no Ministerio da Guerra é o general Wild von Hohenborn."

A reabertura do Conselho de Estado Russo

PETROGRAD, 26 (Havas) — Está marcada para o dia 30 do corrente a reabertura dos trabalhos do Conselho do Estado.

As sessões da Duma começarão a 9 de fevereiro proximo.

O Sr. Paula e Silva em officio dirigido ao director da Escola Polytechnica, declarou que nenhuma competencia tinha a inspectoria da Alfandega para conceder a saida livre de direitos dos volumes da marca M. F., vindos pelo vapor francez «Liger», e contendo objectos de sciencia para aquelle estabelecimento.

O enxame de desordeiros na Central

O Dr. Arrojado reclama

A estação Central da Estrada de Ferro Central do Brasil e suas immediações têm se tornado de ha tempos o ponto predilecto dos desordeiros e vagabundos da cidade, principalmente dos perigosos habitantes da Favella e morro do Pinto.

Os disturbios, as scenas de sangue, são por isso muito frequentes ali.

O Dr. Heitor Lima, delegado do 14º districto sob cuja jurisdição está aquelle reducto, desde que assumiu a gestão do seu cargo tem constantemente voltadas as suas vistas para a estação Central, exercendo ahi um rigoroso policiamento.

Hoje, ainda neste sentido, recebeu elle da 3ª delegacia auxiliar o seguinte officio:

"Tendo o director da Estrada de Ferro Central do Brasil pedido providencias urgentes sobre frequentes disturbios nas adjacencias da estação Central, promovidos por individuos desoccupados que ali permanecem continuamente resultando trazer prejuizos materiaes, recommendo-vos que tomeis energicas providencias no sentido de serem evitados taes ajuntamentos, bem como o de mulheres da vida airada, que tambem ali costumam permanecer."

O MOMENTO

Os candidatos de Sergipe

Em certo momento de sua vida politica, o Sr. Pinheiro Machado esteve a deçabar: foi quando se constituiu a famosa coligação. A luta que então se travou em torno da eleição da mesa da Camara foi terrivel e durante um mez a fio teve o Sr. Pinheiro necessidade de comprar deputados como quem compra objectos de arte: a custosissimos preços. Felizmente para a sua politica, o presidente Hermes o auxiliava a todo o pano. Havia distribuição larga de concessões de estradas de ferro e de dinheiros escusos. Foi por esse momento que se creou o aracalhamento... E cada novo aracalhamento custava á Nação alguns contos de réis... Pois bem, por essa época alguns deputados se manifestaram, desde o primeiro instante, nitidamente pinheiristas. Entre esses um dos mais categoricos foi o Sr. Dias de Barros, deputado por Sergipe.

Não é, pois, sem espanto que se vê agora a chapa do partido governista de Sergipe não incluir o Sr. Dias de Barros. Em compensação o eleitorado sergipano foi concitado a votar no Sr. Gilberto Amado, aquelle homemzinho que se esguiçou inutilmente aos calcanhares do Sr. Ruy Barbosa para gaudio dos frequentadores do morro da Graça. O Sr. Oliveira Valladão preferiu esse pessoalzinho á gente da ilustração do Sr. Dias de Barros ou da envergadura de Sylvio Romero Filho, cujo nome é uma tradição de gloria para aquella terra.

Resta-nos a hipotese de correrem com lisura as eleições, porque nesse caso não deixará o eleitorado de Sergipe de corrigir as falhas de uma chapa de desconhecidos! Sylvio Romero Filho é um joven sergipano cuja presença é necessaria no nosso Parlamento. — MAURICIO DE MEDEIROS

Faltam só cinco dias

A AGITAÇÃO ELEITORAL

COMICIOS

Realisa-se depois de amanhã na praça Martim Affonso, em Nictheroy, um comicio popular.

Tomarão parte os seguintes oradores: Oliveira Herencio, Francisco Caetano de Jesus, Joaquim Escobeiro Fernandes, Patricio Menezes, Roldão Herencio, Vicente Nunes Ferreira e Francisco Netto, em nome do povo campista.

—Os eleitores do Partido Republicano Conservador da Parochia de S. José reunem-se hoje, ás 20 e meia horas, na rua de S. José n. 17 sobrado, afim de procederem á eleição do Directorio Parochial.

UMA SESSÃO NO KANANGA DO JAPÃO

Communicam-nos:

«A Liga José do Patrocinio, querendo tomar parte no movimento civico eleitoral, apresenta os seus candidatos em sessão, que se realisará no dia 28 do corrente, ás 20 e meia horas, na séde da Sociedade Kananga do Japão, á rua Senador Euzebio n. 44.»

NA PARAHYBA E NO RECIFE

PARAHYBA, 25 (A. A.) (retardado) — Teve festiva recepção em Guarabira o Dr. Epitacio Pessoa, que regressará dalli hoje, ás 15 horas em trem expresso.

PARAHYBA, 26 (A. A.) — O Dr. Epitacio Pessoa e o monsenhor Walfredo Leal, telegrapharam aos seus amigos do interior do Estado, recommendando-lhes toda a ordem e lisura nas eleições.

Calculo definitivo feito após os ultimos trabalhos de propaganda assegura a victoria ao Dr. Epitacio Pessoa.

RECIFE, 26 (A. A.) — O Dr. Moscoso Bandeira apresentou-se candidato pelo 1º districto desta capital, ás eleições que se realisam a 30 do corrente.

A CANDIDATURA VERISSIMO DE MELLO

CAMPOS, 26 — Pelo nocturno chegou hoje a esta cidade o Dr. Verissimo de Mello, candidato a deputado federal por este districto. O illustre fluminense, que vem em excursão de propaganda da sua candidatura, foi festivamente recebido, aguardando a sua chegada innumeros amigos na gare da Leopoldina. Amanhã seguirá S. S. para o municipio de Itapema, onde será recebido com grandes manifestações de apreço. Essa candidatura vem despertando grande enthusiasmo e demonstração de applausos. — Redacção do «Rio de Janeiro».

ESTA' FERVENDO A POLITICA DO PARANA'

CURITYBA, 25 (Retardado) — Napoleão Lopes realisou hontem um colossal «meeting», assistido por mais de 3.000 pessoas de todas as classes sociaes, sendo muito applaudido ao concluir. Os nomes dos Srs. Xavier da Silva, Alencar Guimarães, general Alberto Abreu e Carvalho Chaves foram ovacionados. Nesse «meeting», foram feitas vehementes accusações ao governador Carlos Cavalcanti. Enéas Marques, promotor publico, desacatou o coronel Arthur Lopes, pae de Napoleão Lopes, sendo repellido energicamente. O coronel João Guilherme, chefe «alencarista», em Paranaguá, requereu ao juiz federal um «habeas-corpus», asseguratorio da liberdade de seus amigos. O senador Alencar Guimarães está fazendo immensa falta aqui, pois as eleições vão ser disputadissimas.

NO DOMINIO DAS ARTES

Inaugura-se amanhã a exposição de um pintor aragonez

Está desde alguns dias nesta capital o artista hespanhol Mariano Felez, que acaba de chegar do Rio da Prata, onde realisou com muito exito exposições dos seus quadros.

Aqui tambem fará elle uma exposição que se abrirá amanhã ás 13 horas, na Galeria Jorge, á rua do Rosario.

E' provavel, segundo nos disse o artista, que além da exposição das suas telas que são 40, fará elle uma outra de quadros de outros artistas tambem hespanhóes.

O Sr. Mariano Felez affirmou-nos que não quer deixar o Brasil antes de poder fixar na tela alguns aspectos da nossa natureza que levará á Europa, onde acredita que serão recebidos com um intenso interesse.

O Sr. Mariano Felez, que alcançou na exposição Nacional de Arte de Madrid uma 3ª medalha, é aragonez de nascimento. Estudou em Munich, Roma, Vienna, Paris e Berlim, como pensionado.

Os escandalos administrativos

Um desfalque avultado nos Telegraphos

O director geral dos Telegraphos recebeu hontem denuncia de um desfalque que se estava dando na sua repartição, já desde 1912.

E' o caso que um praticante dessa repartição, encarregado de destacar e receber os cheques a pagar dos telegraphistas, mensalmente retirava dos cofres dos Telegraphos quantia superior a 2:000$000, importancias de ordenados de telegraphistas ausentes desta capital, cujos cheques elle destacava e recebia.

Descoberto hontem, deu parte do occorrido ao Sr. ministro da Viação o Sr. Euclydes Barroso, que de ordem desse titular mandou hoje abrir inquerito administrativo na 2ª secção de Contabilidade dos Telegraphos, onde se deu o desfalque.

Da commissão de inquerito fazem parte os escripturarios Dr. Augusto Diogo Tavares, Atila Pinheiro e Alcindo Terra.

O praticante accusado foi hoje suspenso do exercicio do seu cargo, até a terminação do inquerito.

O encerramento de um congresso methodista

BUENOS AIRES, 26 (A. A.) — Com toda a solemnidade encerrou-se hontem o Congresso dos Methodistas, que durante alguns dias esteve reunido nesta capital.

Os autos vehiculos da dor

A morte do pequeno Ubirajára

Um quadro emocionante

O menino Ubirajara

A's 22 e meia horas morreu Ubirajara Macedo, a desventurada creança hontem apanhada por um auto.

Apezar de já ser esperado o desenlace, foi um momento commovente.

Uma scena tristissima.

Desde 13 e meia horas, quando se deu o fatal desastre, que Ubirajara não mais falava. Soccorrido pelos medicos da Assistencia, que lhe deram duas injecções, o infeliz menino parecia não soffrer. A' noite, pouco antes de morrer, quando começava já a gelar, a familia lembrou-se de mandar chamar o padre, seu professor de Historia Sagrada, da egreja de São Geraldo. O padre chegou, approximou-se do seu leito e falou-lhe. O pequeno agonisante teve uma demonstração de que estava ouvindo. O padre continuou com a palavra doce e inspirada. Ubirajara parecia attento, bebendo-lhe as palavras carinhosas. Pouco depois, quando sua mãe aconchegou-se a elle, e seu padrasto tambem, se acercou, rodeando o grupo os outros seus irmãosinhos, Ubirajara deixou de viver, suavemente.

A noticia da morte desse menino de 12 annos, entristeceu a todos que o conheciam.

Ubirajara Macedo, era, de facto, um menino que se fazia estimar. Era um ente excepcional. Com 12 annos de edade, era um homem. A sua linguagem era de gente de juizo. Os seus modos, correctissimos. A sua intelligencia fóra de commum.

Era esse menino prodigio que a morte já havia tentado obter uma vez. Tinha elle oito annos quando foi preciso soffrer uma operação no pulmão direito.

Os Drs. Agenor e Abel Porto salvaram-n'o, mas declararam que por um milagre.

Amoroso em extremo, tanto que era adorado por sua mãe, D. Maria dos Santos Cardoso, e estimadissimo por seu padrasto, Sr. Laurentino Martins Cardoso, o pequeno Ubirajara deixava muitas vezes dos brincos proprios da sua edade, para estar lendo, ao lado de sua progenitora ou cuvindo-lhe as palavras que para elle tinham a fascinação de um hymno. Todo o pretexto que elle tinha para estar ao lado da mãesinha era por elle aproveitado.

Hontem sua mãe devia descer para a cidade, com uma outra senhora, para uns affazeres. Momentos antes, Ubirajara saira para comprar uma chupeta para sua irmãsinha.

Estava elle na porta da pharmacia Braz, na praça Saenz Pena, mesmo em frente á curva com a rua Conde de Bomfim, chamada «curva da morte», trecho que A NOITE deu ante-hontem, quando viu sua mãe, junto ao poste, esperando o bonde. Quiz fallar-lhe ainda uma vez; tomar-lhe a benção. E saiu naquella direcção, alegre, feliz, mal sabendo que era a ultima vez aquella que via sua mãe. Estava quasi junto ao bonde, que nesse momento parava. Nisso, como o genio do mal, appareceu o automovel, numa tão grande velocidade que apanhando Ubirajara, atirou-o a distancia.

Foi tão rapida e brutal a scena, que, só quando o seu corpo inanimado e cheio de sangue foi levantado da calçada, é que sua mãe, vendo-lhe a cabeça loura, por entre as pessoas que o soccorriam, reconheceu-o então.

Foi uma scena horrivel.

Hoje, ás 17 horas, saiu o enterro de Ubirajara Macedo da rua Santo Henrique 135 para o cemiterio de São Francisco Xavier, carneiro 1.306.

A policia do 17º districto não conseguiu ainda prender o «chauffeur» criminoso.

Até tarde tambem não tinha comparecido á casa da infelicitada familia o medico legista para fazer o exame cadaverico.

A CARESTIA

A Central vae reduzir os fretes de alguns generos

O Dr. Arrojado Lisboa está estudando o assumpto

Ha dias o Dr. Pandiá Calogeras entendeu-se com o seu collega da Viação para que este conseguisse da Estrada de Ferro Central o barateamento dos fretes dos generos alimenticios.

Houve até o alvitre de se restabelecer uma antiga tarifa, em virtude da qual qualquer sacco de cereal, viesse de onde viesse, pagaria apenas 400 réis de frete.

O Sr. ministro da Viação entendeu-se com o Dr. Arrojado Lisboa a respeito da solicitação do seu collega da Agricultura.

Hoje o director da Central informou-nos de que o assumpto está sendo estudado com o devido cuidado.

— Posso lhe adeantar, accrescentou o Dr. Arrojado, a um nosso companheiro, que alguns fretes serão reduzidos.

De momento não lhe posso informar quaes são elles mas muitos gosarão de reducção.

Ha outros, cujo frete não se pode de modo algum reduzir, mas faremos o possivel para minorar a carestia dos generos de primeira necessidade. E' essa a minha maior preoccupação, correspondendo, assim aos desejos dos Srs. ministros da Viação e da Agricultura.

A soberania do voto

Os novos alistados podem votar?

A resposta do ministro da Justiça

O Dr. Carlos Maximiliano, ministro da Justiça, respondendo a uma consulta do Dr. Alvaro Senna Valle, procurador da Republica em Bello Horizonte, sobre si os novos eleitores alistados poderiam votar, endereçou-lhe o seguinte telegramma:

«Respondendo vossa consulta, opino que, não tendo effeito suspensivo o recurso contra alistamento indevido, todo cidadão, uma vez alistado, investido plenos direitos eleitor; logo, votará na pirmeira eleição. Como titulos definitivos são remettidos somente após julgamentos recursos, o dispositivo legal seria burlado desde que se não expedisse titulo provisorio para o novo eleitor exercer seus direitos perante qualquer mesa do seu municipio, tomado o voto em separado o titulo pela mesa eleitoral, conforme se pratica nos casos previstos pelos arts 50 e 79 da lei n. 1.269, de 15 de novembro de 1904. O poder apurador decidirá afinal, sem prejuiso direitos ninguem. A interpretação acima foi sustentada em 1910, na Capital Federal, por eminente jurista e chefe de grande corrente politica, e pelos adversarios delle, no Rio Grande do Sul, tendo sido affeita e homologada pelo Congresso, no reconhecimento de poderes do presidente da Republica. Saudações cordiaes.»

Esta resposta foi tambem enviada ao juiz seccional no Espirito Santo, ao secretario do Interior de Minas Geraes, ao presidente do Espirito Santo e ao do Rio Grande do Sul, que ao Dr. Carlos Maximiliano fizeram identica consulta.

A nova directoria do Club Civil

O Club Civil Brasileiro, em sua ultima sessão, elegeu a seguinte directoria para dirigir os seus destinos:

Presidente, Dr. Pinto da Rocha; vice-presidente, Campos de Medeiros; 1º secretario, Antonio Monteiro; 2º secretario, Carlos Montebello; 1º thesoureiro, Germano F. de Moraes; 2º thesoureiro, Braulio Martins; 1º procurador, Da Veiga Cabral; 2º procurador, Dr. Julio Guedes; bibliothecario, Acacio de Lannes; conselho administrativo: Fernando A. Pinto de Souza, Eurico Simões, Joaquim Telles, Aureo de Sá Benevides, Sebastião A. Duque Estrada, Paul Duponchel, Alberto Jacobina, Julio H. do Carmo Raul de Mello Serre, Edgard Leite de Castro Antonio José Gonçalves Lage, Roberto Francisco Paes, Dr. Nabuco de Araujo, João Baptista la Costa Brito, Manoel José Pereira de Moraes Eugenio Machado X. da Motta, Dr. João da Camara Coelho, Crimilde Leite de Aguiar, Raymundo de Lima Bacellar, Domingos Antonio de Souza e Eugenio Teixeira Leite de Abreu.

Os dreadnoughts farão exercicio no sul

Em virtude das difficuldades economicas do paiz o ministro da Marinha não poderá fazer sahir, como desejava, toda a esquadra para os exercicios annuaes pelas aguas do sul.

Entretanto S. Ex. ao que ouvimos, pretende fazer sahir o «Minas» e o «S. Paulo», que emprehenderão manobras, indo provavelmente até Santa Catharina.

O substituto do almirante Betbeder

BUENOS AIRES, 26 (A. A.) — Foi nomeado o contra-almirante Juan Martin para substituir o fallecido vice-almirante Betbeder, como representante da Republica Argentina, na revista internacional que se realisará em Hampton Road.

Ipanema tambem está infestado de ladrões

Um appello á policia

O bairro de Ipanema ha dias que vive seriamente alarmado com os constantes e repetidos assaltos dos ladrões.

Uma das primeiras casas visitadas pelos larapios foi a do engenheiro Paulo Bergerot, edificada á rua Valladares n. 173. Nessa casa os ladrões arrombaram duas janellas com o auxilio de ferramentas e tentaram chegar ao andar superior do predio, por meio de escadas e cordas, não conseguindo, porém, penetrar no interior desse palacete devido á resistencia das suas portas.

Tambem na casa n. 202 da rua Valladares e em mais outras situadas nas ruas Gomes Carneiro, Silva Telles e Prudente de Moraes os assaltantes fizeram sentir a sua acção criminosa, sendo que em uma dellas o assalto verificou-se em pleno dia, conseguindo então os ladrões roubar joias de alto valor e objectos caseiros.

Descrentes do serviço da policia local, os moradores de Ipanema têm apresentado as suas queixas ao posto da guarda nocturna, onde existe uma «preta velha» encarregada de transmittir ao «pessoal» do posto as reclamações das victimas.

Caso não sejam bastantes os esforços da guarda nocturna, os moradores do bairro pretendem, por meio de um «abaixo-assignado», levar ao conhecimento do chefe de policia a situação de sobresalto em que vivem e solicitar-lhe as necessarias providencias.

Antes que tal aconteça, parece-nos mais acertado e mais prudente que o Sr. delegado do districto tome conhecimento dos factos e requisite uma patrulha de cavallaria para o policiamento do bairro de Ipanema, agora entregue á sanha dos malfeitores.

A FOME

Já se cae na rua!

Passavam uns e outros pela rua da Carioca.

Já era mais de meio dia.

A' porta de uma casa commercial um menino estava caido, pallido, frio, a suar.

Os transeuntes paravam, curiosos.

Pouco a pouco havia um grupo.

E o menino, ali estirado.

Alguem teve a idéa de ajudar o menino a levantar-se e dar-lhe um copo de agua.

Afinal, o pequeno reanimou-se.

— Que foi isso? perguntaram.

— Foi o calor?

— Costumam lhe dar ataques?

— Alguma dor?

O menino relanceava o olhar, vexado, e continuava mudo.

Insistiram.

— Que foi? Que foi?

Com lagrimas na voz disse, afinal: — E' fome!

— Fome?!

Os circumstantes entreolharam-se e, silenciosos, foram saindo cabisbaixos.

Um dos nossos reporters chegou-se e indagou do menino. Chamava-se Manduca, disse elle, e residia no morro do Castello.

E dahi a pouco o pequeno estava a comer alguma cousa.

A CAMPANHA NO SUL

Um "fanatico" faz revelações interessantes

UM TIROTEIO

RIO NEGRO, 26 (Do correspondente) — Acabo de falar com o "fanatico" Antonio Gaspar, preso na cadeia desta cidade.

Gaspar é um dos prisioneiros de José Vidal, na ultima batida feita ao reducto do chefe Tavares, conforme já telegraphei.

Conta elle ter escapado do reducto com Tavares e mais companheiros, um dia antes da entrada da força. Diz que Tavares vagueia pelo matto, aguardando occasião para fugir, pois já não tem alimento e pretende seguir para Blumenau, passando pela cabeceira do rio Preto.

Accrescenta o prisioneiro que Tavares ignora ser aguardado nessa passagem pela gente de José Vidal, sendo por isso possivel cair prisioneiro.

Nesta tentativa de fuga, assegura Gaspar, Tavares tem de lutar com grandes difficuldades, pois já não possue dinheiro.

As forças do coronel Julio Cesar estão acampadas na colonia Vieira.

Em reconhecimentos feitos foram encontrados grupos de fanaticos, que offereceram resistencia ás forças legaes, travando com elles tiroteio.

A proposito dos "sem trabalho"

O que pensa um espirituoso leitor da "A Noite" sobre o grave problema

Sr. redactor da A NOITE. — Como sou um «sem trabalho», falo de cadeira e venho trazer-lhe estas idéas geraes, producto da minha experiencia de miseria e fome. Si V. quizer publical-as, ellas representam a opinião de uma victima e por isso são sinceras, ainda que rudes. Sinto tambem não poder mandar-lhe uma photographia para «encabeçal-as» com dignidade...

Não basta que o governo dê aos «sem trabalho» que quizerem trabalhar e não aos «sem trabalho» profissionaes terras, passagem e subsidio por tres mezes, como, parece, ficou resolvido na ultima «entente» ministerial.

A maior parte dos «sem trabalho» são já «egressos definitivos» da terra, como diria o Sr. Esmeraldino Bandeira, são fugitivos que tiveram horror á productividade excepcional do solo. Fugiram para a cidade porque as colheitas são abundantes de mais e não ha meios de encontrar quem as compre, sinão por baixo preço. Os fretes das estradas de ferro são uma extorsão e não ha uma caixa agricola rudimentar, simples e honesta, que forneça dinheiro facilmente.

Ninguem póde viver comendo só o que a terra farta dá com exuberancia: é preciso vender, é preciso exportar, é preciso fazer dinheiro e nada disso é possivel, na actual organisação das cousas. Emquanto o Ministerio da Agricultura fôr uma repartição cada vez mais exclusivamente burocratica, lá na Praia Vermelha, não haverá solução para o problema do solo e o horror á terra ha de ser a phobia minaz do brasileiro. O governo está farto de saber disso, como toda gente o sabe, lá fóra. O que falta é um homem pratico, simples e honesto que vá dirigir a agricultura lá «in loco», lá fóra, para installar o homem na terra, garantil-o, amparal-o, dirigil-o, protegel-o. E' o que fariam o argentino e o americano do norte.

O Sr. Calogeras é um homem capaz dessa magna e simples empresa. Pois bem: consinta o governo que esse moço escolha meia duzia de homens bons, que o auxiliem e deixe-os ir installar a lavoura nacional, numa especie de ministerio ambulante, ou cousa que o valha que percorra os Estados a fazer o que é preciso para salvação dos infelizes parias, egressos da lavoura. Quanto ao ministerio da Praia Vermelha, que lá fique, já que o governo não tem forças para extinguil-o, como figura decorativa, sob a direcção, por exemplo, do Sr. Rodrigues Peixoto ou outra notavel «silhouette» humana, que lá não faltam.

Que se lhe pague, por nosso mal, mas que se não conte mais com sua acção efficacia, de uma vez por todas. Quando surgirá, meu Deus, um homem simples, capaz de executar cousas simples!

Installar o brasileiro na terra é o maior problema nacional e podia ser até o programma do P. R. L., si o Sr. Ruy Barbosa não preferisse «verba», em vez de «res».

O mais é «fita», como as do Sr. Nilo, si não fôra antes miseria e vergonha! Eu repto o governo do Sr. Wenceslão Braz a manter no melhor trato de terra do interior do paiz meia duzia de «sem trabalho» verdadeiros, depois de esgotados os tres mezes de «subsidio official»...

Rio, 24 — João «sem trabalho».

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

A GUERRA

[Os] russos concen[tram]-se ao norte de Varsovia

[As] baix[a]s austro-allemãs [p]assam de quatro milhões

[LONDRE]S, 26 (Havas) — O «Weekly Dis[patch]» recebeu de fonte neutra segura o [calculo] exacto das baixas austriacas: na [campan]ha da Servia, a Austria perdeu... [mil] homens; na Galicia, na Polonia [e] na Belgica e na França, mais ou [menos] 1.300.000.

[Ju]ntas ás da Allemanha, essas baixas [eleva]m a quatro milhões de homens.

[Nesse c]alculo não entram as perdas turcas, [que sã]o importantissimas.

[Os r]ussos concentram-se ao norte de Varsovia

[BER]LIM, 26 (Havas) (Via Nova York) [O q]uartel-general allemão, annuncia que [se está] operando um movimento considerav[el d]e tropas russas no norte de Varsovia.

[O] trigo na Allemanha

[AMS]TERDAM, 26 (Havas) — Telegram[mas de] Berlim informa que o governo appre[hendeu] todo o «stock» de trigo existente [na Alle]manha.

[A]proxima-se a quéda de Dorna-Watza

[BUCAR]ESTE, 26 (Havas) — Noticias rece[bidas d]e Petrograd annunciam que a queda [de Dorn]a-Watra é considerada inevitavel em [todos] os circulos militares daquella capital.

[O] trigo escasseia na Allemanha

[AMS]TERDAM, 26 (Havas) — Está con[firmada] a noticia da apprehensão, por par[te do] governo allemão, de todo o «stock» [de trigo] existente no Imperio.

[Uma] nota official [para aqui transmittida], [não] confirma essa noticia, como ainda [annun]cia que o governo imperial vae to[mar] o encargo de fazer a distribuição do [trigo] de todas as cidades, e accôrdo com [o numero] de habitantes de cada uma.

[O]S AUTOMOVEIS VERMELHOS

[O que] a Prefeitura explica [sobre] a recente determinação

[Capri]chos de commandantes!...

[Infor]mam-nos da secretaria da Prefeitura [que o] Sr. prefeito, na questão da cor dos [automo]veis, limitou-se a attender á requi[sição] do commandante do Corpo de Bom[beiros], que, por officio, lhe pediu providen[cias p]ara que fosse cumprido o art. 107 [do re]gulamento do mesmo corpo.

[Esse] artigo prohibe que sejam usados os [mono]grammas, cores, etc., do Corpo de [Bombei]ros em vehiculos, tanto particulares [como] das repartições publicas.

[A] Faculdade de Medicina reuniu-se

[E] toma varias deliberações

[Reu]niu-se hoje a congregação da Facul[dade] de Medicina, com a presença de 26 pro[fessor]es. Estando ausente do paiz, com li[cença] para passar as férias fóra, o professor [...] Lobo, representante da congregação [da Fa]culdade no Conselho Superior de Ensi[no, p]rocedeu-se á eleição para substituil-o [nessa] funcção, obtendo-se o seguinte resul[tado:] professor Leitão da Cunha, eleito, 16 [votos;] Fernando de Magalhães, 5 votos; [...]mento Silva, 2 votos; Rocha Faria, Os[car d]e Souza e Henrique Roxo, 1 voto cada. O professor Leitão da Cunha agradeceu [a elei]ção e acceitou a incumbencia.

[Pro]cedeu-se depois á eleição para um lo[gar n]o conselho privado, vago pela ascensão [do pr]ofessor Aloysio de Castro ao posto de [direct]or. O resultado foi o seguinte: profes[sor] Pecegueiro do Amaral, 18 votos, elei[to; N]ascimento Bittencourt, 5 votos; Nasci[ment]o Silva, 2 votos; Domingos de Góes, 1 [voto].

[De]pois disso o director fez uma rapida ex[posiçã]o do estado em que se acham as nego[ciaçõ]es com o governo para a mudança da [Facu]ldade de Medicina, promettendo de tudo [ter] informada a congregação.

[É e]sperado amanhã do norte, pelo va[por] Ceará, o Sr. Dr. Godofredo Maciel, [pre]feito do Alto Purus. O desembar[que] de S. S. deve effectuar-se ás primei[ras h]oras da manhã.

[O]S TELEPHONES NA POLICIA

Uma economia

[A] policia despendia tres contos de réis [mensa]es com o elevado numero de 31 appa[relho]s telephonicos que foram installados nas [residê]ncias de diversos funccionarios daquel[la re]partição a titulo, de necessaria medida [para o] melhor andamento do serviço.

[O] Dr. chefe de policia resolveu agora [retira]r todos esses apparelhos, mandando [colloc]ar em substituição aos rarissimos ver[dadei]ramente necessarios ao serviço, appa[relho]s officiaes.

[U]M DESASTRE NA PIEDADE

Cinco feridos

[Á] ultima hora ocorreu um desastre, na [rua] Assis Carneiro, do qual sairam feridas [cinco] pessoas.

[Pou]co antes de 18 horas, o reboque de [um b]onde que por alli passava, em grande [veloci]dade, pulou fora dos trilhos, caindo [em u]m buraco.

[Com] a violencia do choque foram cuspidos [do] vehiculo o recebedor do reboque, [e o]s passageiros, recebendo todos varios [ferim]entos.

[Par]a o local partiram duas ambulancias [da A]ssistencia.

[Os] feridos são João Rego de Oliveira [...], Olegario Ramos de Oliveira, Alexan[dre] dos Santos, sargento do Exercito, [...] dos Santos, o conductor do bonde [e Jo]ão Alves da Silva.

A crise ministerial portugueza

O Dr. Nunes da Ponte, o apontado como provavel ministro do Interior no gabinete do general Pimenta de Castro

E... a gatunagem continúa

Os amigos do alheio continuam a operar. Hoje, só na zona do 14º districto, duas casas foram assaltadas, havendo os ladrões roubado tudo que encontraram á mão.

A primeira casa roubada foi a de n. 76 da rua de Sant'Anna. Ahi são estabelecidos com deposito de varias mercadorias os irmãos Salmon Rodo e Max Rodo, vendedores ambulantes.

Os ladrões, ás 5 horas de hoje, arrombando a porta principal da casa, penetraram em seu interior, roubando varias peças de roupa, tres relogios de ouro, tres correntes tambem de ouro, quatro tapetes, 1 gramophone e outras miudezas.

A policia do 14º districto, recebendo ás 14 horas queixa do occorrido, entrou em diligencias, conseguindo prender os autores do furto, Antonio José da Silva e José da Silva.

Ambos foram autuados e vão ter conveniente destino.

— A outra casa assaltada foi tambem á rua de Sant'Anna e tem o n. 127.

Os ladrões, tendo ahi penetrado, roubaram os seguintes objectos: um relogio de ouro, uma corrente, tambem de ouro, com uma medalha de brilhantes, um relogio de nickel, um anel de ouro com dous brilhantes e um rubi, varias peças de roupa e um chapéo panamá. Estes objectos pertencem aos moradores da casa, Antonio José Moreira, Antonio Fernando e Alvaro Ferreira.

A policia está no encalço do autor ou autores do furto.

Os boatos de emprestimo não têm fundamento

Correndo hoje boatos de que o governo estava negociando um emprestimo externo com banqueiros americanos, ouvimos de fonte autorisada que esses boatos não têm o menor fundamento; até mesmo por que no ultimo «funding» ficou estipulado que o Brasil não contrahiria novos emprestimos, dentro do praso de tres annos.

O que a policia faz de vez em quando...

Hoje á tarde o Dr. Heitor Lima, delegado do 14º districto, ordenou a dous commissarios do districto que, em companhia de alguns guardas civis, varejassem a casa de «bicho» de propriedade de um tal «coronel».

Aquella autoridade tomou tal resolução em virtude de haver hoje recebido uma carta anonyma denunciando que nos fundos da casa referida funccionava diariamente uma roleta.

Os commissarios incumbidos da diligencia não conseguiram, comtudo, apanhar o jogo funccionando.

Effectuaram, porém, a prisão de varios individuos que se encontravam em uma saleta da casa, inclusive o gerente da mesma, João da Silva.

Conduzidos para a delegacia, foram mettidos no xadrez.

O mesmo destino teve tambem um funccionario publico preso.

A policia apprehendeu um pequeno pano com numero, destinado ao jogo da roleta.

Segundo denuncia tambem recebida pelo Dr. Heitor Lima, o mesmo «coronel» abriu recentemente, na rua Senador Euzebio n. 10, com numeros, destinado ao jogo da roleta.

A policia do 4º districto, em uma busca que levou hoje a effeito na casa de jogo numero 125 da rua do Nuncio, de propriedade de Joaquim Loureiro, apprehendeu varios petrechos de jogo.

"Viagem á sua custa!..."

O Sr. ministro da Justiça declarou ao presidente do Conselho Superior de Ensino, em referencia ao officio n. 14, de 8 do corrente, no qual solicitava providencias para o transporte de diversos membros do mesmo Conselho, que não ha verba para esse fim no orçamento do corrente exercicio.

Foi descoberta mais uma antiga roubalheira na Central

Ha muitos dias que dous agentes de policia vão aos armazens da estação inicial da Central verificar os despachos, marcas e qualidades de volumes, vindos da linha do ramal de S. Paulo.

Logo que notámos essa syndicancia policial, procurámos nos informar dos motivos que a determinavam e chegamos á seguinte descoberta:

O Sr. Dr. director da Central recebeu em dias da semana transacta uma denuncia com relação a um grande desvio de rendas nos despachos de toucinho e queijos, effectuados na linha do ramal de S. Paulo.

Para chegar ao resultado desejado, a administração promoveu uma syndicancia especial e apurou a veracidade da denuncia.

Ha mais de tres annos que alguns negociantes do interior, de accordo com funccionarios pouco escrupulosos, faziam remessas de toucinho e queijos mencionando peso differente do real, com evidente e grande prejuizo da estrada.

Em algumas partidas de toucinho, por exemplo, o peso real era de 1.500 kilos quando o despacho accusava 750 kilos, sendo com esse peso cobrado o respectivo frete.

A presença dos agentes nos armazens com semelhante autorisação obedeceu á resolução tomada pela administração de que todas as fraudes descobertas sejam immediatamente entregues á acção da policia.

As responsabilidades dos funccionarios envolvidos nessa grave irregularidade já foram apuradas e os mesmos vão ser dispensados do serviço.

Os sem trabalho

As providencias do ministro da Agricultura e do director do Povoamento

Os primeiros recursos aos necessitados

O Dr. Pandiá Calogeras, ministro da Agricultura, teve hoje uma longa conferencia com o Dr. Dulphe Pinheiro Machado, director do Povoamento do Solo, a respeito da situação dos sem trabalho, e das providencias a serem tomadas sobre o assumpto.

Segundo as informações que o Dr. Dulphe gentilmente nos forneceu, o Ministerio da Agricultura poderá soccorrer um grande numero de pessoas que se veem a braços com a miseria.

As pessoas que desejarem localisar-se nos nucleos devem se apresentar na Directoria do Povoamento.

Aquelles que forem julgados capazes a directoria fornecerá passagens, mas, para que não haja abusos, essas passagens só serão dadas na agencia por um funccionario que assistirá ao embarque.

No porto em que têm de desembarcar outro funccionario cuidará da situação dos sem trabalho, fornecendo-lhes o que necessitarem, até a respectiva localisação.

Nos nucleos lhes serão dados os lotes e um agricultor os guiará na lavoura a tratar.

O governo pagará a cada um o ordenado que será estipulado, até á primeira colheita.

De momento o governo não poderá cuidar de collocar muitas familias nos nucleos, pois não ha tantas casas construidas.

Entretanto, só no Paraná, segundo um telegramma hoje recebido do director do Povoamento, naquelle Estado, nos nucleos dali ha cerca de 1.800 lotes de terreno aptos a serem distribuidos, faltando apenas as casas.

Estas, devido á facilidade de madeira no local, poderão ser construidas facilmente.

Dentro de um mez o governo estará apto a soccorrer milhares dos sem trabalho, que [illegible]

Vae ser preso um criminoso que ha dous annos estava evadido?

Mais ou menos pelo fim do anno de 1913, o hespanhol Raphael Greco assassinou barbaramente em Vassouras um rico fazendeiro da localidade, evadindo-se em seguida.

A policia local, informada de que Greco havia fugido para esta capital, correspondeu-se com a nossa policia, pedindo a sua prisão.

Passaram-se os tempos e Greco nunca foi encontrado.

Hoje, porém, um commissario de policia appareceu na 2ª delegacia auxiliar e requisitou do Dr. Osorio de Almeida força necessaria para prender Greco, que sabia estar refugiado na estação de Anchieta.

As providencias foram dadas nesse sentido e á hora em que A NOITE circular Greco estará preso ou... a sagacidade do commissario pela agua abaixo.

Actos officiaes, na Marinha

Foram nomeados: o capitão-tenente Raymundo Furtado de Mendonça, para servir no Deposito Naval, e o 1º tenente João Duarte, para o cargo de ajudante da Capitania do Porto do Maranhão.

O caso do Baracat

A sua condemnação, hoje, pelo juiz da 2ª Vara Criminal

Por sentença de hoje do juiz da 2ª Vara Criminal foi condemnado a seis mezes de prisão e multa de 5 % sobre o valor roubado, Alfredo Baracat, que, na qualidade de agente da Etablissement d'Entreprises au Brésil, em julho do anno findo, recebeu, em cobrança, a quantia de 7:745$, e, em logar de ir entregal-a devidamente aos seus patrões, dirigiu-se a uma casa de jogo, onde perdeu todo dinheiro no "baccarat".

Por isso Baracat foi preso e processado e, afinal, hoje condemnado.

A população de Itajahy alarmada

FLORIANOPOLIS, 26 (A. A.) — Sob o pretexto de reclamar contra os impostos municipaes, diversos individuos reuniram-se em frente á Municipalidade de Itajahy. Aproveitando a opportunidade, o Sr. Miranda Junior, escripturario da Alfandega de Santos, que se acha em goso de licença, tenta induzir esses individuos á pratica de desordens para fins partidarios, estando alarmada a população daquella cidade.

O governo fez seguir hoje, para ali, um contingente de forças da policia, para manter a ordem.

Acham-se abertas ao trafego novas linhas telegraphicas

As communicações com as zonas extremas do Brasil

Acham-se inauguradas e abertas ao trafego, pelas linhas terrestres, as seguintes estações da linha tronco de Cuyabá a Santo Antonio de Madeira e Porto Velho e dos respectivos ramaes:

Na linha tronco: Parecis (Pec), Ponte de Pedra (Ptp), Barão de Capanema (Bcp), Utiarity (Ut), Juruema (Ju), Nhambiquara (Nb), Vilhena (Vlm), José Bonifacio (Jbn), Barão de Melgaço (Bmg), Pimenta Bueno (Pbn), Presidente Hermes (Phm), Presidente Penna (Pea), Jaru (Jru), Arikeme (Ark), Caretiana (Cri), Jamary (Jry), Santo Antonio de Madeira (Sam), Porto Velho (Pvl).

De Santo Antonio parte um ramal com as estações: Jacy-Paraná (Jpn), Caripuna (Cpu), Presidente Marques (Pms), Villa Murtinho (Vmo), Guajará-Mirim (Grm).

Da estação de Parecis parte outro ramal com as estações: Affonsos (Afs), Barra dos Bugres (Bra).

As estações de Jamary, Santo Antonio e Porto Velho fazem parte do Estado do Amazonas e as demais do Estado de Matto Grosso. A taxa telegraphica para qualquer estação das acima referidas, a partir do Rio de Janeiro, é, além da taxa fixa, $300 por palavra.

Por esta via podem ser encaminhados telegrammas para Manáos, Rio Branco, Xapury, Senna Madureira, Tarauacá, Cruzeiro do Sul, a partir de Porto Velho, mediante indicação via "Porto Velho-radio", pagando a taxa addicional radio de $900 por palavra.

Precisa-se de uma séde para a Guarda Civil

O Sr. ministro da Justiça declarou ao Sr. Dr. chefe de policia que o antigo edificio da Côrte de Appellação, em que funccionam diversos cartorios, escriptorio de obras e a commissão especial de estatistica, não comporta a installação da séde da Guarda Civil.

O Sr. Oliveira Botelho está desconfiado...

O ex-presidente foi ao Senado ver as modas em que param

Esteve hoje no Senado Federal, á procura do Sr. Pinheiro Machado, o Dr. Oliveira Botelho, ex-presidente do Estado Rio, que ali chegou acompanhado de um irmão do Sr. tenente Feliciano Sodré.

O Sr. Oliveira Botelho estava carrancudo e amuado e não deu "prosa" sinão ao chefe do P. R. C.

Comtudo informaram-nos que S. Ex. contou que os seus amigos Manoel Duarte e Everardo Backeuser estão furiosos por não terem sido incluidos na chapa de deputados federaes do P. R. C., no Estado do Rio, e mais que todos os outros estão escandalisados por o Senado não ter numero para a votação do caso do tenente Sodré...

O Sr. Pinheiro Machado promettеu falar com os dous "meninos", e quanto ao resto declarou que... ia conversar com os membros do concilio episcopal de Friburgo...

O Sr. Oliveira Botelho — isto é que é certo — não saiu lá para que se diga muito satisfeito.

O Sr. ministro da Agricultura visitou hoje, á tarde, as obras do Observatorio Nacional, no morro de S. Januario.

O Senado rendeu homenagens á memoria do Sr. Sigismundo Gonçalves

E foi convocado para uma sessão nocturna

A sessão foi aberta sob a presidencia do Sr. Urbano Santos, presentes 22 senadores.

O Sr. presidente do Senado communicou á casa o fallecimento do senador Sigismundo Antonio Gonçalves, occorrido hontem, ás 15 horas, nesta capital.

Pede então a palavra o senador pernambucano Ribeiro de Brito.

S. Ex. diz que se sente na obrigação de algo dizer sobre a personalidade do seu ex-collega de bancada, hontem fallecido. Adversario politico do senador Sigismundo Gonçalves, conhece factos da sua vida que lhe dão direito a um logar de destaque entre os homens probos e illustres desta terra.

Passa a fazer uma ligeira biographia do extincto, elogia as suas qualidades de politico, de magistrado e de jornalista.

Conclue pedindo ao Senado que suspenda a sessão em homenagem á memoria do seu illustre membro, e se lavre na acta de hoje um voto de profundo pezar pelo luctuoso acontecimento.

Levanta-se o senador Pires Ferreira.

S. Ex. vae falar em nome dos piauhyenses do Senado Federal, que eram seis e agora, com o fallecimento do illustre senador Sigismundo Gonçalves, precedido pelo do saudoso Dr. Francisco Portella, ficaram reduzidos a quatro.

Elogia a acção politica do seu conterraneo no Estado de Pernambuco. Refere-se á sua administração como presidente do prospero Estado do norte, e á sua lealdade politica.

E, sempre merecendo muitos apoiados dos senadores José Eusebio e Ribeiro Gonçalves, pede que o Senado envie um telegramma de pezames á familia do illustre extincto e outro ao Sr. presidente do Estado de Pernambuco.

O Sr. Urbano Santos submette a votos os requerimentos dos senadores Ribeiro de Brito e Pires Ferreira.

Ambos são approvados unanimemente.

Declara que vae suspender a sessão, mas antes convoca uma nocturna para hoje, ás 20 1|2 horas, com a mesma ordem do dia da diurna, isto para discussão do caso do Estado do Rio.

Os fanaticos de Pernambuco ameaçam um municipio

RECIFE, 26 (A. A.) — O chefe de policia recebeu um telegramma informando-o de que um grupo de fanaticos ameaça atacar o municipio de Exu', estando a população do referido municipio, multissimo alarmada.

Vão ser enviadas para ali forças de policia, afim de darem combate aos fanaticos.

Não houve sessão na Camara

Apenas 50 deputados attenderam, hoje, á hora regimental, á chamada, razão por que não houve sessão na Camara dos Deputados.

A immigração belga para a Argentina

BUENOS AIRES, 26 (A. A.) — O Dr. Ignacio Calderon, ministro da Agricultura, pretende empregar os colonos belgas, cuja introducção está sendo promovida com annuencia do governo, na exploração de pescarias, que serão estabelecidas em varios pontos da nossa costa.

OS FUNDOS PUBLICOS

O movimento foi mais que regular, muito principalmente para as apolices do Districto Federal e das do Estado do Rio.

As vendas foram as seguintes:

Apolices geraes, antigas, de 200$, 2 á razão de 790$; de 500$, 14 á razão de 780$; de 1:000$ 16 a 805$; de 1903, 4 a 900$; de 1909, 19 a 795$ 23 a 796$ e 5 a 800$; municipaes, de 1914, 40 a 169$ e 278 a 170$; Estado de Minas, de..... 1:000$, 1 a 780$, 34 a 708$ e 7 a 800$; Estado do Rio, de 100$, 162 a 76$500; acções Banco do Brasil, 10 a 172$; Minas de S. Jeronymo, 110 a 3$500; Loterias Nacionaes, 34 a 15$ e v|c 30 dias, 100 a 16$; Docas da Bahia, 150 a 19$500; Rede Sul-Mineira, 100 a 30$; debentures Manufactora Fluminense, 50 a 95$; Mercado Municipal, 25 a 166$; Tecidos Alliança, 50 a 178$; [illegible]

Um desfalque nos correios da Parahyba

THEREZINA, 26 (A. A.) — Foi verificado um desfalque na repartição dos Correios da Parnahyba, ignorando-se por emquanto a importancia do mesmo.

Os pagamentos de juros das apolices

Os pagadores, ou fieis do thesoureiro da Caixa de Amortisação, abandonaram hoje as bancadas, para effectuarem a entrega de cheques, fóra do recinto taxativo por lei.

Os diversos possuidores de apolices esperaram cerca de duas horas para receberem os cheques isso porque os talões foram levados para as salas reservadas aos protegidos.

O "Tupy" seguiu para o norte

Partiu hoje, ás 14 horas, com destino ao porto da Bahia, o cruzador-torpedeiro "Tupy", que ali vae ficar á disposição da Capitania, em serviço da neutralidade das nossas aguas territoriaes.

A tragedia de Deodoro

O estado de Angela

A menina Angela Loti

Até á ultima hora o estado da menina Angela Loti, de que tratamos em outro logar, era grave. Seus paes estiveram na Santa Casa de Misericordia, tendo ouvido dos medicos assistentes que se tratava de um caso bastante melindroso, e que a bala, que se alojou no pulmão esquerdo, não podia ser extrahida, accrescentando que, si a operação fosse feita, seria quasi um milagre a salvação de Angela.

Foi o que nos relatou a mãe da desventurada moça, que se acha desolada com o desastre que victimou sua filha, a quem ella tinha como braço direito para os affazeres da casa.

A policia do 23º districto ouviu esta tarde os paes de Angela, afim de apurar melhor o caso.

Uma queixa grave na 2ª auxiliar

Uma pretinha de 14 annos, de nome Iria Maria da Conceição, appareceu hoje, com guia do 18º districto de policia, na 2ª delegacia auxiliar, para ser submettida a corpo de delicto.

Iria demonstrava estar soffrendo bastante e, pelos labios, descia até o queixo um risco em carne viva, dando a idéa de uma terrivel queimadura produzida por um corrosivo qualquer.

Que teria havido com a menor ?

O officio da delegacia do 18º districto não chegara ás mãos da reportagem. Conseguimos falar no entanto com a menor, que fez graves accusações á esposa de um empregado da importante casa Herm Stoltz, residente á rua D. Anna Nery n. 638.

Iria disse ser espancada constantemente por aquella senhora e confessou ser a queimadura que apresentava no queixo produzida por acido phenico.

—Tentei suicidar-me para me ver livre dos martyrios a que me sujeitavam, terminou a menor.

Ao que sabemos a policia procura a senhora em questão, que faz parte do "high-life" carioca.

O alcool substituirá a gazolina?

Uma interessante experiencia hoje realisada

A Companhia de Usinas Nacionaes fez hoje, nos seus automoveis, experiencia do alcool, em substituição da gazolina, como combustivel.

A machina desses autos, para a experiencia, soffreu apenas uma pequena modificação no carburador.

Os mechanismos estão funccionando bem.

O OURO

O cambio abriu ás taxas de 13 11|16 e 13 3|4 d., para no correr do dia funccionar a 13 25|32 d. e fechar á taxa de 13 3|4 d., estavel.

Os esterlinos foram vendidos ao preço de 17$300, fechando o mercado com vendedores a esse preço e compradores a 17$200.

Morreu de insolação

O fortissimo calor de hoje não podia deixar de fazer victimas.

Pouco depois das 15 horas passava pela rua Prefeito Barata um mercador ambulante de peixe, quando subitamente caiu ao sólo victimado por um ataque de insolação.

Uma ambulancia da Assistencia foi chamada para soccorrer o infeliz peixeiro, que veiu a fallecer momentos depois de chegar ao posto.

A policia do 12º districto não conseguiu até agora estabelecer a identidade do morto, que parece ser de nacionalidade italiana e ter 35 annos, presumiveis.

Em seu poder foi encontrado um lenço com as iniciaes G. P.

Saíu mais ouro da Caixa de Conversão e foi exportado mais ouro

Das 14 ás 16 horas, esteve parado á porta da Caixa de Conversão, o caminhão n. 1913, que conduziu para o Banco do Brasil mais 500.000 dollars, em troco de 1.541:120$, em notas dessa Caixa.

Pela manhã, mais ou menos, ás 10 horas, os caminhões ns. 1.914 e 1.915 conduziram do Banco do Brasil para o cáes do porto, com destino ao paquete inglez "Arcona", 25 cunhetes de ouro, cada um.

O ouro sae da Caixa e... do paiz.

Um que está se empenhando para accumular

O Sr. ministro da Justiça solicitou do seu collega da Fazenda, informações sobre as razões que determinaram a suspensão de pagamento dos vencimentos que competem ao Dr. Hans Heilborn, professor em disponibilidade do Collegio Pedro II, relativos ao mez de dezembro ultimo.

O alvoroço politico

EM MINAS

Noticiámos, ha poucos dias, que os poucos correligionarios do P. R. C. no 3º districto de Minas haviam declarado apoiar a candidatura do Sr. Irineu Machado á deputação federal.

O Dr. José Campolina telegraphou-nos affirmando não ser exacto tal facto. Esse mesmo Dr. Campolina, no entretanto, assim como o Dr. Benedicto de Araujo, de Barbacena, communicaram ao Sr. Irineu Machado que prestigiam a sua candidatura.

O Sr. Irineu Machado conseguiu este apoio, o do coronel João Luiz de Campos e o de varios amigos do Dr. Landulpho Magalhães, bem como elementos novos em Manhuassú e Caratinga, perdendo o auxilio do coronel Candido Drummond, de Ponte Nova, que passou a dar a sua solidariedade ao senador estadual Gomes Freire, que tambem disputa, fóra da chapa do P. R. M. uma cadeira da representação federal do 3º districto do seu Estado.

A POLITICA PERRECISTA

Alguns politicos de Minas commentavam hoje, na Camara dos Deputados, o facto de haver se ausentado desta capital o delegado de policia Dr. Leovegildo Leal da Paixão, afim de dirigir o pleito do dia 30 em Rio Novo, Minas, onde esse delegado é chefe perrecista.

O SR. JOSINO DE ARAUJO

O Sr. Josino de Araujo pleiteia a sua reeleição pelo 5º districto do Estado de Minas. Lá está elle a dirigir o serviço eleitoral.

Burlando, no entretanto, os intuitos do governo de Minas e do da Republica, que se manifestaram pela devida representação das minorias, o Sr. Fausto Ferraz, que era, até ha pouco, funccionario publico estadual, está a disputar o logar da minoria, em rodizio...

O Sr. Julio Bueno Filho é candidato do P. R. M. pelo districto, mas é, por expressa disposição de lei, inelegivel. O Sr. João Luiz Alves, que é autor dessa lei, declarou ao Sr. Carlos Peixoto que o Sr. Julio Bueno é clara, inilludivelmente inelegivel.

—Dou um parecer nesse sentido ao Josino, si elle quizer, affirmou o senador João Luiz.

O SR. DIAS DE BARROS

Solicitado a emprestar a sua assignatura no abaixo assignado da Camara dos Deputados sobre o caso do Estado do Rio o Sr. Dias de Barros recusou-se a fazel-o.

O Sr. Dias de Barros pretende occupar a tribuna para tratar do assumpto. Nessa occasião o representante de Sergipe exporá o seu modo de encarar o problema fluminense e tratará, provavelmente, da situação politica do seu Estado.

Varios deputados por Minas aconselharam o Sr. Dias de Barros a pleitear a sua reeleição fóra da chapa situacionista de Sergipe.

O SR. MOREIRA GUIMARÃES

O Sr. Moreira Guimarães não se candidata á reeleição por Sergipe. Este deputado sergipano recebeu ha poucos dias um cartão do general Siqueira de Menezes em que esse dizia, mais ou menos textualmente, o seguinte:

"Deves figurar na chapa que se vae organisar a 21 e, na hypothese de ella não figurares, disputarás o 4º logar, da minoria, com o nosso apoio."

Organisada a chapa, nella não figurou o nome do Sr. Moreira Guimarães e o quarto logar foi reservado para o Sr. Felisbello Freire.

UMA CIRCULAR DA CENTRAL

A directoria da Central do Brasil expediu hoje uma circular ás segunda, quarta e quinta divisões para que seja scientificado aos funccionarios que por acto da administração foram afastados dos seus cargos por estarem fazendo cabala eleitoral voltem ás suas sédes afim de que possam exercer o seu direito de voto no dia 30 do corrente.

O enterro do agente Terra

Do necroterio da policia saiu ás 16 horas, o enterro do agente Carlos Terra para o cemiterio do Caju'.

O Dr. Aurelino Leal, chefe de policia, fez-se representar no acompanhamento do enterro pelo seu ajudante de ordens, capitão Carlos Reis.

Tambem compareceu o inspector do corpo de segurança, major Arthur de Andrade e outros funccionarios da policia.

O acompanhamento do feretro ao cemiterio foi bastante numeroso.

Uma scena commovente numa delegacia

Uma scena commovedora passou-se hoje á tarde, no gabinete do delegado do 14º districto.

A's 16 horas ali compareceu uma senhora decentemente vestida, que em prantos dirigiu-se ao delegado.

— Doutor, venho lhe pedir para soltar o meu irmão.

— E quem é o seu irmão?

A senhora citou o nome, accrescentando que elle fôra preso hontem como ladrão.

Mas, doutor — disse ainda — é uma creança, que apenas tem 13 annos. Não temos pae, e, as más companhias é que o fizeram máo. Si o doutor pudesse dar-lhe um destino... Por favor não o mande para a Detenção.

O delegado mandou vir á sua presença o menor.

A infeliz irmã ao vel-o, entrou a chorar ainda mais convulsivamente.

O delegado apiedou-se della e prometteu-lhe fazer o que pudesse.

Foi dissolvida uma guarda nocturna

Diversas reclamações haviam chegado já ao conhecimento do delegado do 14º districto contra a guarda nocturna do seu districto e aquella autoridade resolveu proceder a uma rigorosa syndicancia.

Entre outras irregularidades o delegado apurou que diversos guardas não faziam a vigilancia geral das ruas que lhes competiam, permanecendo apenas á porta de alguns assignantes que os gratificavam generosamente, sem falar em faltas mais graves que não nos foi dado saber.

O resultado de tudo isso, foi o chefe de policia determinar por acto de hontem dissolver a guarda nocturna do 14º districto, autorisando o respectivo delegado, de accordo com o regulamento da policia, a proceder á organisação de um outro corpo.

O Dr. Aurelino Leal vae recommendar aos demais delegados districtaes que ficam tambem algumas syndicancias a esse respeito.

S. S. pensa que uma guarda nocturna bem organisada, poderá prestar relevantes serviços á policia, restringindo o mais possivel a acção terrivel dos amigos do alheio.

D. Maria de Proença Germano Pereira

MARICOTA

O Dr. André de Faria Pereira, Dr. Joaquim Julio de Proença e senhora, José Jacintho Pereira e familia, coronel Emygdio R. Germano e familia, Barão de Ibirocahy e familia, senador João Luiz Alves e familia mandam celebrar uma missa de trigesimo dia em suffragio da alma de sua sempre lembrada esposa, filha, sobrinha e prima D. Maria de Proença Germano Pereira, amanhã, quarta-feira, 27 do corrente, ás 9 1|2 horas, na matriz da Gloria, convidando para esse acto todos os parentes e amigos.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal, plano n. 297, extrahida hoje

17908	20:000$000
25660	3:000$000
30735	1:000$000
4220	1:000$000
47186	1:000$000
6167	500$000
21093	500$000
26277	500$000
35950	500$000
46691	500$000

Premios de 200$000

19383	1523	34861	27285	10463
35203	41479	15791	34439	30004
19840	24377	35819	6350	9344

O BICHO

Deram hoje:

Antigo	978	Perú
Moderno	288	Tigre
Rio	249	Gallo
Salteado		Burro

Para amanhã:

VIDA COMMERCIAL

Notas e informações sobre o movimento do nosso commercio

Vence-se amanhã a primeira prestação de 25%, de accordo com a moratoria de 15 de dezembro, dos titulos vencidos em 30 de agosto e 29 de setembro.

— Pelo vapor nacional «Guahyba», vieram de Cabedello, 568 fardos de algodão, 25 quartolas e 200 caixas de oleo, e de Pernambuco: 90 toneis e 100 pipas de alcool, e 200 saccos de côcos.

— Retirou-se da firma Mourão, o socio commanditario, Sr. José Joaquim dos Anjos, tendo o socio Sr. Antonio Monteiro Mourão organisado com o Sr. Joaquim Leite Pacheco, como socio commanditario a nova razão commercial, sob a mesma firma, de Mourão & C.

— Pela E. F. Central do Brasil, chegaram á estação de S. Diogo tres latas, tres engradados e 1.519 latas de manteiga, duas caixas e 630 canudos de queijos, 18 jacás e 1.394 saccos de batatas, 69 saccos de milho, 34 de feijão, 79 jacás de toucinho, 49 de carnes, 26 barris de paios, dous cestos de linguiças, e duas caixas de requeijão; para a estação de Alfredo Maia: 243 canudos de queijos, 102 latas e 40 caixas de manteiga, 34 saccos de feijão, e 400 caixas de agua Salutaris; para a estação Maritima, 365 saccos de milho, 120 de arroz, 378 de feijão, e 14 rolos de fumo.

— O vapor italiano «Cordova», trouxe de Genova 25 caixas de queijos, 68 de conservas e quatro de chocolate.

— A firma Couto & Irmão, requereu ao juiz da 2ª Vara Civel, uma concordata com os seus credores.

Foram nomeados fiscaes os credores Teixeira, Borges & C., Henrique Santos & C. e Siqueira & C.

— Pelo vapor nacional «Anna» chegaram: 310 caixas de banha, 1.377 saccos de feijão, 145 de arroz, 200 de farinha, 280 de milho, 450 de polvilho, 34 jacás de carnes, 70 fardos de crina, 180 de couros, 234 de batatas e tres caixas de cêra, da Laguna: 300 saccos de tapioca e 1.605 de Florianopolis: 300 caixas de banha, 102 saccos de feijão, 10 de polvilho, 15 de farinha de araruta, 89 caixas de manteiga e duas de charutos, de Itajahy: 80 saccos de arroz, 36 saccos e 40 barricas de polvilho, cinco caixas de banha, quatro de vassouras, tres de manteiga, 27 de toucinho, 16 de mel, 25 barricas de mate, e 40 amarrados de taboinhas, de S. Francisco: e 100 saccos de feijão, de Santos.

— Deixou de ser socio solidario, para tornar-se commanditario da firma H. Marti & C., o Sr. Rodolpho Kundig.

A firma H. Marti & C., tem como socios, os Srs. Alfredo H. Marti, como solidario, e Rodolpho Kundig, como commanditario; como interessados, os Srs. José Franco de Andrade Junior e Antonio A. Miranda.

— Pelo vapor nacional «Araguary», chegaram de Mossoró, 425 fardos de algodão, e de Macáo, 587 fardos de algodão, e 3.658,400 de sal.

— Pela E. F. Therezopolis vieram, 17 saccos de farinha, 10 de feijão, 16 jacás e 95 saccos de batatas.

— Ainda procedente do norte vieram pelo vapor nacional «Itassucê», 40 caixas de mangas, 15 de frutas, 12 de doces, 300 saccos de côcos, sete caixas de vaquetas, e 12 fardos de couros, de Pernambuco: 750 saccos de assucar, e uma caixa de cigarros, de Maceió: duas caixas de cigarros, tres de pennas, e 2.000 saccos de cacáo, da Bahia; 95 saccos de arroz, 500 de milho, e 18 de cacáo, de Victoria.

— Chegaram pela E. F. Leopoldina, para a estação da Praia Formosa, 1.484 saccos de milho, 98 de feijão, 45 de batatas, 74 caixas de queijos e dous jacás de carnes; e para a Cantareira, 100 saccos de assucar.

A morte do senador Mello Peixoto

RECIFE, 25 (Do correspondente) (retardado) — O «Tempo» consagra hoje um sentido artigo á memoria do senador Mello Peixoto, que ocupava uma cadeira no Senado paulista. O finado era natural de Garanhuns, neste Estado, e ali residem innumeros parentes seus.

AS QUESTÕES DE LIMITES

A contenda Paraná-Santa Catharina

A proposito de uma entrevista

Sobre a entrevista que publicámos, do deputado Celso Bayma, recebemos do Sr. Edgard Duque as seguintes linhas:

«Convencido da leal e desinteressada imparcialidade com que vindes tratando da decantada questão de limites suscitada entre o meu Estado e o de Santa Catharina, tomo a liberdade de vos endereçar as linhas que se seguem, convencido de que terão publicidade.

O deputado Celso Bayma, na entrevista que concedeu a um dos redactores do vosso jornal, invectiva amargamente o Paraná e o Dr. Ubaldino do Amaral.

O primeiro é chamado de invasor e a elle tenta o illustre representante catharinense attribuir grande somma de responsabilidades.

O segundo é chamado de manobreiro politico, por ter expendido idéas altamente alevantadas, através as quaes fazia sentir o firme proposito em que estava de procurar evitar a execução da sentença proferida pelo Supremo Tribunal Federal.

A posição de victima é sempre mais sympathica do que a de algoz.

Ninguem ignora que o Supremo Tribunal Federal decidiu da questão em favor de Santa Catharina; mas o que poucos sabem é que o Paraná só perdeu essa questão devido ao descuido de sua pessima e quasi nulla representação nas duas casas do Congresso, e que só poucos dias antes, do julgamento da sentença é que o Dr. Ubaldino do Amaral foi procurado e constituido advogado dessa causa, que pela sua complicação exigia um longo estudo e uma analyse meticulosa das peças juntadas ao volumoso processo.

Pelo modo carinhoso por que os representantes de Santa Catharina trataram dos interesses do seu Estado só temos que louvar; entretanto, isso não impede que nós, o povo paranaense, tenhamos o direito e o dever de não nos submetter á resolução do Supremo Tribunal. Não nos furtamos á obrigação de empregar todos os meios legaes e na altura da nossa educação para procurar derimir essa questão de modo honroso para os dous Estados, mas tambem de modo a resolver os nossos legitimos e incontestaveis direitos.

Foi isso que o illustre Dr. Ubaldino do Amaral prometteu fazer e é o que se deve fazer.

O povo do Paraná não quer a luta a mão armada como a têm provocado os nossos visinhos e como posso provar, no dia em que fôr convidado a isso. Fazendo o historico da questão, erroneamente chamada «fanaticos do sul», provei, em longo artigo que publiquei no «Commercio do Paraná» e que até hoje não teve contestação por assentar sobre factos irrefutaveis, a responsabilidade criminal de Santa Catharina, armando sertanejos com as armas da sua policia militar, fornecendo-lhes munições de guerra e de boca, consentindo que autoridades suas concitassem esses homens a commetter depredações no Paraná e a desobedecer e desrespeitar as suas autoridades constituidas.

O Paraná quer a luta, mas a luta leal e franca no dominio do direito e da justiça.

E' isso que o Dr. Celso Bayma acha absurdo. Mostrando preferir ver a historia de seu Estado manchada com o sangue de seus irmãos, quando affirma autoritariamente que a unica solução é fazer executar já o accordão proferido pelo Supremo Tribunal Federal.

Estou certo de que o Dr. Celso Bayma não pensa intimamente dessa forma e que o amor ao seu Estado não o levará ao ponto de provocar uma luta terrivel e inglória, entre irmãos que deviam estar unidos, trabalhando pelo engrandecimento do Brasil e alertas, velando pela integridade do territorio brasileiro.

Estou certo de que amanhã, passadas as eleições, S. S. se mostrará mais coherente e esclarecido de bom grado um accordo honroso para os dous Estados limitrophes.

S. S. praticaria actos de maior benemerencia do que esse de querer arrastar dous Estados á luta fratricida, si procurasse intervir de modo positivo contra os «progressos» do elemento germanico, que no seu Estado natal chegou ao ponto de fazer com que as actas das camaras municipaes de Hansa, Blumenau e Joinville sejam redigidas em allemão e que os editaes affixados nos edificios publicos sejam escriptos no idioma do kaiser.

S. S. prestaria maior serviço ao seu Estado natal, protestando contra o atrevimento da Allemanha que, nos mappas do Brasil ou impressos, escreve sobre o Estado de Santa Catharina: «Colonia allemã».

Inspirasse S. S. leis energicas, banindo das escolas publicas dessas localidades o ensino da lingua allemã e que tornem obrigatorio o ensino da nossa lingua aos filhos dos allemães nascidos em Santa Catharina, e que, com arrojo, só serem interpellados por nós sobre sua nacionalidade, nos affirmam com orgulho: «sou allemão»!

A um representante do Estado e a um candidato á releição insurgir-se contra isso é que é um bello gesto de amor ao Estado natal e quiçá ao Brasil, um grande gesto de patriotismo.

Isso recommendal-o-ia mais ao eleitorado do que detratar o Paraná e os paranaenses.»

OS SUBURBIOS em sangue

Dous crimes emocionantes quasi á mesma hora

Em Deodoro e Piedade

Um moço tenta assassinar a noiva e suicida-se — E' morto a bala um agente de policia

O assassinado, agente Carlos Serra

Os suburbios deram a nota rubra de sangue neste principio de semana.

Dous crimes com circumstancias bastante emocionantes foram perpetrados nas estações de Deodoro e Piedade, desenrolados quasi que um em seguida ao outro.

A primeira scena violenta teve logar na casa n. 52, da estrada Miguel Armando. Um operario, Luiz Evangelista, tentou assassinar a tiros a sua ex-noiva Angela Loti e depois suicidou-se.

Os precedentes do caso são em parte do dominio publico.

Luiz, italiano, com 20 annos de edade, fez-se um dia noivo de Angela, uma bella menina, tambem operaria, filha dos italianos Alfredo Loti e Ernesta Zagalia.

A principio correu feliz o noivado e Luiz seguiu conquistando tanto as boas graças de seu futuro sogro que foi morar em companhia da familia de sua noiva.

Antes de se realizar o casamento, porém, o noivo desempregou-se e não procurou mais collocação, tornando-se desde então grosseiro para a sua eleita.

O rompimento era de esperar. E um bello dia aconteceu.

Luiz deixou a casa de sua noiva.

Uma idéa fixa e terrivel principiou, no entanto, a alimental-o. Mataria a sua ex-noiva, ella não pertenceria a mais ninguem.

E hontem á noite procurou cumprir o que havia promettido a si mesmo.

As 10 horas, mais ou menos, foi á casa de Angela e, encontrando a pobre mocinha logo no portão, desfechou-lhe a pistola com que havia armado.

Angela caiu banhada em sangue. Julgando-a morta, o sanguinario noivo fugiu e quando em meio da fuga, perseguido por populares, talvez cansado de fugir e não podendo supportar as consequencias do seu acto infame, estourou os miolos com uma bala.

A sua morte foi immediata.

Angela, que está ferida no pulmão esquerdo não apresentava melhoras até á hora em que escrevemos, correndo ainda bastante perigo de vida.

O outro crime foi o assassinato revoltante do agente de policia Carlos Serra.

O facto passou-se na estação da Piedade, tres horas depois da scena de sangue da estrada Miguel Armando.

A porta de uma taverna, dous irmãos brigavam, tendo que um delles, muito mais velho que o segundo, esbofeteava este impiedosamente, fazendo-lhe saltar o sangue pelas narinas.

O agente Terra, passando na occasião, interveio, separando os dous irmãos.

O mais velho, porém, de máos instinctos, menos rancoroso, correu para o interior da venda e apanhando uma faca, voltou, para aggredir o agente, que então o prendeu e o conduziu á delegacia mais proxima.

O pae dos menores, e dono da venda, homem conhecido no local pelas suas bravatas e contando com a protecção de tres gallos da Guarda Nacional, acompanhou o filho, armado de um revólver. Sabedor do que acontecia, passou logo a aggredir o agente, querendo obrigal-o a não prender o filho.

Como não o conseguisse, puxou da arma e sem mais palavras, alvejou o agente, que caiu mortalmente ferido.

O agente Terra, que era casado e contava 45 annos de edade, foi removido para a sua casa á rua Gomes Serpa n. 58, onde hoje se realizou o velorio.

O assassino, que é o italiano Caetano Bonifacio, residente no estabelecimento commercial, á rua Gomes Serpa, conseguiu evadir-se.

A policia do 20º districto prendeu os dous menores, Francisco, o maior e José, o menor, estando á procura do criminoso.

Foram já arroladas diversas testemunhas de ...

ESMOLAS

Da progenitora do tenente Costa Ramos recebemos 5$ para serem entregues ao enfermo Dinorah de Assis.

A Liga Contra a Tuberculose trata de soccorrer as victimas

O Dr. Alfredo Nascimento, presidente da Liga Brasileira contra a Tuberculose acaba de providenciar humanitariamente no sentido de que não falte soccorro medico a quantos infelizes se achem por esta cidade acommettidos da perigosa molestia.

Havia na freguezia de Sant'Anna uma commissão de assistencia dominiciaria, creada pelo desembargador Ataulpho, quando presidente da Liga. De 1º de fevereiro em diante uma commissão dirigida pelo Dr. Garfield de Almeida attenderá a chamados de qualquer ponto da cidade, da designação dos medicos directores dos dispensarios da Liga, todas vez que se verificar que o doente matriculado não pode comparecer ao dispensario.

Ao Dr. Anjo Coutinho, director do Dispensario Azevedo Lima, e ao Dr. Baptista Gonçalves, director do Visconde de Moraes, o Dr. Alfredo Nascimento officiou communicando essa resolução, tomada em reunião do Conselho Director da Liga Brasileira Contra a Tuberculose.

Ecos do incendio da rua Larga

Na noticia que démos do incendio da alfaiataria da rua Marechal Floriano escapou uma nota que ainda é tempo de dar, mais que é ella uma indicação para a policia, que precisa de testemunhas desse facto.

A nota é referente ao papel que desempenharam os sub-officiaes da Armada Luiz Pinto de Souza e seu filho Agenor Pinto de Souza, que foram os primeiros a comparecer no momento do sinistro, dando-se todas as providencias que o caso requeria, abrindo as portas da casa e trazendo logo o mais urgente o fogo, graças ao que o incendio foi dominado logo em principio.

Carnaval

O ENTHUSIASMO VAE CRESCENDO

Varias noticias

Os Srs. Augusto Ramos, Manoel Cruz, José Peixoto, Antonio de Carvalho e as Sras. Alzira de Almeida, Elvira de Almeida, Dolores Sanches, Esmeralda Carvalho, participaram-nos que fundaram o Bloco dos Fenianos Portuenses, destinado a alcançar grande successo nas proximas pugnas de Momo.

O Bloco dos Fenianos está desde já organisando um prestito, composto de carros allegoricos e de critica que surgirá na avenida Rio Branco na terça feira gorda.

Para o dia 7 de fevereiro está marcado um grande baile para dar inicio aos folguedos carnavalescos, offerecido pelo grupo das Andorinhas, filiado ao Bloco dos Fenianos.

As senhoritas residentes nos bairros de Copacabana e Ipanema resolveram organisar uma grande batalha de «confetti», dedicada á imprensa carioca, pra o dia 4 de fevereiro, na praça Ferreira Vianna.

Em carta que nos foi enviada as missivistas pedem-nos que solicitemos do Sr. commandante da Brigada Policial o obsequio de ceder uma banda de musica para tocar naquelle local.

Ahi fica o pedido.

A batalha de confetti e lança-perfume começará ás 20 e meia horas.

Já está circulando o «O Phantasma», orgão carnavalesco do Club dos Democraticos, cujo primeiro numero, cheio de graça e de boas pilherias, appareceu no dia 19 do corrente, no «Castello», fazendo grande barulho e annunciando o toque de reunir e festejando o anniversario do glorioso club.

Promovida por distinctas senhoritas das principaes familias residentes na encantadora praia de Icarahy, em Nictheroy, vae realisar-se depois de amanhã no jardim de Icarahy uma batalha de «confetti» e lança-perfumes, que deve revestir-se de brilhantismo.

No elegante jardim tocará durante essa festa uma banda de musica militar, que auxiliará o seu brilhantismo.

Um tuberculoso fallece em uma casa de commodos ha doze dias e até hoje a Hygiene não pôde desinfectar o domicilio

Na casa de commodos da rua Riachuelo n. 428 residia, em um dos quartos, um ancião, tuberculoso em ultimo grão.

Na noite do dia 14 este ancião recolheu-se ás 21 horas.

No dia seguinte, os empregados da casa vieram communicar ao proprietario da casa que o ancião havia fallecido durante a noite. Immediatamente foram prevenidas a policia e a Hygiene.

O commissario de policia fez remover o cadaver para o necroterio, trancou o quarto e levou a chave.

O medico da hygiene interdictou o commodo. Passaram-se uns dous dias e a hygiene não appareceu para desinfectar o quarto. O encarregado, procurando saber qual a causa desta demora, soube que tudo estava em poder do Juiz da Segunda Vara de Orphãos. Dirigiu-se a este cartorio. Ahi lhe disseram que a chave estava no 12º districto, com a policia. Foi ao 12º districto. Ahi lhe disseram que a chave havia sido enviada ao Juizo da Segunda Vara de Orphãos e Ausentes. Voltou a este Juizo. Falou ao escrivão e este lhe disse que a chave estava lá depositada, porque o ancião morrera sem herdeiros e era preciso fazer um inventario, não deixando desinfectar o quarto antes de virem á tona uma dúzia de herdeiros ou parentes.

Já hoje é 26 e a hygiene ainda não procedeu á desinfecção do commodo, permanecendo o quarto aonde ha 12 dias falleceu um tuberculoso fechado sem herdeiros.

Chegou ao Recife o Dr. Costa Ribeiro

RECIFE, 25 (Do correspondente) (retardado) — Chegou hontem a esta capital o Dr. Costa Ribeiro, que teve festiva recepção por parte de numerosos amigos que compareceram ao seu desembarque.

Uma importante medida aduaneira

O inspector da Alfandega resolve uma questão de mercadorias

O Sr. Paula e Silva baixou a respeito a seguinte portaria:

«O inspector em commissão, tomando na devida consideração o officio que em 17 do mez proximo findo lhe dirigiu a Companhia do Port, reiterando as ponderações feitas a esta repartição em outro officio, datado de 11 de abril de 1913, sobre a necessidade de serem pela Alfandega indicados quaes os generos ou mercadorias a que se refere o art. 254, n. 3 e § 2º da Nova Consolidação das Leis das Alfandegas e Mesas de Rendas, organisou as tabellas A e B annexas, pelas quaes se deverá regular a mesma Companhia.

Declara, outrosim, que além das mercadorias constantes das tabellas, estão sujeitas a consumo, precedendo edital com prazo de dez dias, como alias é expresso no art. 254, n. 4, da citada Consolidação, as quaes estiverem avariadas ou damnificadas, logo que conhecida seja a avaria ou o damno devendo ser assim consideradas, em processo de vistoria, a requerimento do Ministerio da Fazenda, as mercadorias conservadas por frigorificos que não forem retiradas logo do deposito.

A) — Tabellas das mercadorias susceptiveis de corrupção que, não sendo despachadas no prazo de trinta dias, ficam sujeitas a consumo de accordo com o art. 254, n. 3 e § 2º da Nova Consolidação das Leis das Alfandegas:

Alhos, bacalhão, banha, em barris; batatas, carne secca, salgada ou em salmoura; castanhas, cebolas, farello, legumes, farinaceos e hortaliças seccas, salgadas ou em salmoura; linguas, tripas ou intestinos, de quaesquer animaes, seccos, salgados ou em salmoura; manteiga, de vacca, em barris; peixes, seccos, salgados ou em salmoura; pieles vivas, queijos, toucinho.

B) — Tabella de mercadorias que devem ser vendidas em leilão, depois de noventa dias de estadia nos armazens:

Alfafa, alpiste e grainço, amendoas e amendoim, arroz, assucar, aveia em grão, avelãs, azeitonas, idem, idem; banha em caixas ou latas; cevada e cevadinha, farinhas, feculas e pós nutritivos em barricas, saccos, em caixas ou latas; favas, feijão, figos, seccos ou passados; fumo e seus preparados; leite em conserva, louro, manteiga em latas, milho, nozes, passas de uva, pimenta, pimentão, pão, etc.; massas alimenticias, sabão, sabão em pó, vinhos de qualquer qualidade, vinagre em barris, vinho, idem.»

UMA QUESTÃO IMPORTANTE

A primitiva fundação da cidade

II

Disse no meu precedente artigo que provado das mais algumas provas, além das contundentes que já exiti, e em favor da these que aqui venho sustentando isto é, a inexistencia da varzea de «São João», na occasião da primitiva fundação da nossa cidade.

Vou me desempenhar dessa segunda parte deste trabalho.

E' indubitavel que as duas barretas maritimas que antigamente separavam em si, e do continente, as duas ilhas a que me venho referindo, apresentavam os mesmos ou parecidos phenomenos de exito e, de aterro natural e de desapparecimento definitivo até converterem-se nos istmos que aquellas são actualmente.

Ora, André Thevet, nosso muito conhecido chronista d expedição de Villegaignon, nas suas não menos conhecidas «Singularités de la France Antarctique», escreveu no capitulo 24 o que aqui vou traduzir e que todos podem verificar nos exemplares dessa obra existentes na Bibliotheca Nacional e na do Instituto Historico.

Referindo-se André Thevet ao «Pão de Assucar» e ás redondezas deste, tal e qual elle os viu em 1555, dez annos antes da fundação de Estacio de Sá, escreve: «Direi, louvando o nosso rio, que alli perto do estreito (do entrada) se acha um pantano ou lago (sic) que provém em sua maior parte de uma pedra ou rochedo maravilhosamente alto e erguendo-se nos ares em forma de pyramide, proporcionalmente largo, e que é cousa quasi inacreditavel.»

Esse «rochedo» que dá origem ás «aguas de um lago», parece cousa pouco clara, mas não é em vista de outras informações de Thevet.

Effectivamente, á margem da pagina, lê-se a seguinte nota, na forma do costume bibliographico do tempo: «Rochedo do qual provém o lago».

Para melhor esclarecimento destas phrases, temos um gravado da «Cosmographie Universelle» do proprio Thevet, e reduzindo admiravelmente a perspectiva da bahia do Rio de Janeiro, com pormenores que ainda hoje podem ser apreciados. Essa estampa foi feita de accordo com esboços de Thevet, que era habil desenhista e que deviam ser tão nitidas que nem passando pelo buril do gravador este desvirtuou os traços do lapis de Thevet.

Nessa estampa, ao pé do «Pão de Assucar», abrangendo a quasi totalidade do terreno que hoje vae da «Praia Vermelha» á da «Saudade» vem desenhado esse «lago» ou «pantano» e para que não caiba a menor duvida a respeito, Thevet escreveu e gravou por cima: «Le Lac (O Lago)», pelo lado desenho se, em a informações das suas «Singularités» ás da sua «Cosmographie Universelle».

Sua barreta entre a «Praia Vermelha» e a da «Saudade», apresentava esses caracteres, não é inadmissivel, antes pelo contrario, que elles tossem tambem os da barreta que illava o morro «Cara de Cão» ou de «São João».

Temos porque provar que isso é o que se devia dar precisamente.

Com effeito, Gabriel Soares de Souza, em seu admiravel «Tratado Descriptivo do Brasil», escripto em 1587, descoberto e editado por Varnhagen, dizem no cap. II: «Começamos do «Pão de Assucar», que está da banda de fóra da barra, que é um pico mui alto, em feição do nome que tem, do qual á ponta da barra que se diz «Cara de Cão» ha pouco espaço; e a terra que fica entre esta ponta e o «Pão de Assucar» é baixa e chama; e virando-se dessa ponta para dentro da barra vae a cidade velha onde se ella fundou primeiro.»

Desse trecho, escripto 22 annos depois da fundação da cidade, se deduz que o periodo de formação da varzea actual de São João havia feito progressos desde Lopes de Souza em 1531 e ... da Regiment das Aguas de 1585 ... da, o aterro, ahi, era «baixo e ... ». Tão baixo é chão que ainda em tempos existia nesse logar uma semelhante áquelle «pantano» ou «lago» Thevet se refere, como já se viu mais que existiu no tempo delle no litoral da «Praia Vermelha».

A essa lagôa da actual varzea de São João, em ponta formada, como a da Vermelha, pelas aguas escorregadas de maritimas e talvez separada do primamente ditos, como sobre ... Rodrigo de Freitas, devem referir-se ... companheiro de Estacio na ... da cidade, quando em 9 de julho escrevia elle ao padre Diogo Mirão, referindo-se ao desembarque dos ... porque naquelle logar não havia ... uma lagôa de ruim agua, e ... esse ponto.

Essa lagôa, e a duna de areia que separar da barreta formavam para ... tosco tremedal que separava ... em questão.

A mesma lagôa ainda existia ... dias e o illustre coronel Rego ... está ultimando agora o aterro ... disse Jayme Reis: «Existia em São ... na varzea, embaixo edificio ... a extincta Escola de Aprendizes ... uma lagôa (sic) de agua ... aos poucos aterrada, desde ... o Deposito de Aprendizes Artilheiros ... pressão do terreno.»

A natureza baixa, chan, alagadiça pelas altas marés da ... ainda na época da construcção da ... «Praia Vermelha», no seculo XVIII ... do ella foi definitivamente ... seculo XVIII, é por demais sabida ... Vieira Fazenda a esse facto se ... damente referido nas suas chronicas.

O mesmo se diz em relação á ... de «São João» que se vê claramente ... da planta dessa desenhada em 1768 ... pecialista no serviço de Portugal ... Jacques Funch, como porque ... á maneira de Vauban, esses fortes ... isla um fosso defensivo, invadido ... agua do mar «Praia de Fóra» á ... de «São João», que ainda hoje ... rado e afogado no nivel, mas no ... leira da porta do fórte está ... ao nivel das aguas do oceano.

Em uma palavra, desde 1531, ... creveu Pero Lopes de Souza, até ... seus dias, todas as informações ... pelas de André Thevet, em 1555 ... da Carta de Anchieta, em 1565 ... Regimento das Aguas do Rio de Janeiro 1585; pelas informações de Gabriel Soares de Souza, em 1587; pelas ... das fortificações em 1768 e ... de Jayme Reis, relativamente a 1897, concordam em que a actual ... «São João» foi successivamente ... pantano, alagadiço, pantano, atoleiro ... dal, lagôa, arial e emfim varzea ... das altas marés recentes.

E' no meio desse antigo lamaçal ... atoleiro nas marés baixas e ... nas altas marés que se pretende fundada a primitiva cidade de São ... do Rio de Janeiro pelo immortal ... cio de Sá, e é isso que está chamado ... dade de 20 de janeiro corrente ... sagrado nosso grande historico.

Não me contento ainda, porém ... provas que até aqui tenho accumulado ... tra essa inverdade. E' o Dr. Vieira ... da quem me exige provas. Para ... vou juntar mais algumas ... liosas em prol da minha ...

A. MORALES DE LOS RIOS

A GUERRA

Uma baroneza belga condemnada a tres mezes de prisão pelos allemães

LONDRES, 26 (A NOITE) — O tribunal marcial allemão, que funcciona em Bruxellas, condemnou a tres mezes de prisão a baroneza de Bonhome, esposa do general belga do mesmo nome, que se acha actualmente internado na Hollanda. O crime da baroneza de Bonhome foi, segundo a qualificação feita pelo tribunal, ter insultado um official allemão.

Os alliados avançaram em La Bassée e Festhubert

LONDRES, 26 (A NOITE) — Um communicado publicado pela manhã, informa que os inglezes repelliram violentissimos ataques levados a effeito pelos allemães, durante a noite, nas regiões de La Bassée e Festhubert. Os inglezes retomaram em seguida a offensiva, obrigando o inimigo a recuar. Quando os allemães, reforçados, se preparavam para atacar de novo as linhas occupadas pelos inglezes, estes avançaram algumas centenas de metros, causando importantes perdas ao inimigo.

O exito alcançado pelos alliados nessa região é muito importante.

A nota do Almirantado sobre o combate do mar do Norte

LONDRES, 26 (A NOITE) — O Almirantado numa nota distribuida á imprensa, confirma a noticia sobre o combate travado no mar do Norte, entre uma esquadra allemã e diversos navios inglezes.

A nota do Almirantado, entre outras cousas, diz que a divisão de cruzadores couraçados inglezes era commandada pelo contra-almirante David Beats, e a flotilha de «destroyers» pelo «commodore» Tyrwhitt. Os navios inglezes vistaram a divisão allemã ás 7 horas, que seguia com rumo oeste, dirigindo-se, com certeza, para as costas inglezas. A's 9 horas, o inimigo foi alcançado, travando-se renhidissimo combate.

Os cruzadores-couraçados inglezes eram o «Princess Royal», o «Indomitable», o «Lyon» e o «New-Zealand». Os allemães eram o «Blucher», o «Seydlitz», o «Moltke» e «Derflinger». O «Blucher» foi o primeiro a ser metido a pique, logo depois de iniciado o combate, foi a pique. Outros dous navios allemães ficaram avariadissimos e, juntamente com o quarto, fugiram para a zona minada, pelo que não puderam ser perseguidos.

Da tripolação do «Blucher», foram salvos 123 homens, perecendo afogados 682 outros, inclusive os officiaes superiores.

Hansi foi condecorado com a Legião de Honra

LONDRES, 26 (A NOITE) — O governo francez condecorou com a medalha da Legião de Honra, o conhecido caricaturista alsaciano Hansi, que desde o inicio da guerra está alistado nas fileiras do Exercito francez.

TELEGRAMMAS DA Agencia Americana

LONDRES, 26 — Um telegramma ... de Veneza diz que corre ... dado de terem estallado ... nos Hungria e na Bohemia.

Tambem em ... uma carta ... que ... durante tres dias, ... ordades restabeleceu a ordem ...

O jornal tcheque «Lidovenoviny» ... em Brunn, publica ... pela Dieta da Moravia ... que não é responsavel ... de guerra daquella capital.

BUENOS AIRES, 26 — ... Gallegos, capital do territorio nacional de Santa Cruz, que o cruzador allemão «Dresden» ... supponha haja sido posto a pique ... pela esquadra ingleza ... Verde, ja tendo sido internado pelas ... Punta Arenas a deixar aquelle ... desarmar. Accrescenta ... «Dresden» partira para ...

PARIS, 26 — Despachos de Genebra ... Allemanha e Chile, que ... operações do Exercito allemão ... pela batalha da Prussia ... depois para juntar-se ... na Polonia.

AMSTERDAM, 26 — ... dizem que terminou a offensiva ... Bukovina.

Tendo fracassado completamente ... tos austriacos, esses ... Hindenburg no ... a ... e ...

ROMA, 26 — Os jornaes desta capital ... que foi preso o chanceller do consulado ... em Trieste, accusado de favorecer ... italianos dos ... austriacos ... do consulado estão sendo ...

Esta noticia causou grande sensação ... mas é ...

ATHENAS, 26 — A imprensa daqui ... a Allemanha tenciona enviar ... Servia e Romania.

As accusações contra os correios de Pernambuco

«São manejas da politica gem»-diz o director geral

RECIFE, 25 (Do correspondente) ... um telegramma hoje publicado ... de Pernambuco diz hoje o director geral dos Correios, Dr. Camillo Soares, ... Pernambuco contra a administração ... eleitoral manejos de ... insignificante ... que ... de todos positivos, demonstrando ... da commissão de inspecção ... nos trabalhos, a policia ... de ... Alagoas ...

Da platéa

Noticias

Festival do Anthero Vieira

Anthero Vieira, que já é vantajosamente conhecido do nosso publico, um dos bons elementos da companhia do Apollo, faz depois de amanhã sua «serata d'onore» nesse theatro.

O seguinte programma mostra como esse espectaculo será attrahente: Primeira parte: conferencia humoristica pelo Dr. Bastos Tigre; segunda parte: a revista «Preto no branco», ampliada com novos numeros e quadros; terceira parte: a hilariante comedia de Celestiano Rosa, «As duas gamas», em cujo desempenho entram o beneficiado e os artistas João de Deus, Pinto Filho, Antonio Gouvêa, Natalina Serra e Maria Amelia; quarta parte: um attrahente acto de «cabaret», em que tomam parte varios artistas e o corpo de córos da companhia do Apollo.

Recreio Palays-Royal

O Recreio vae ter, agora, uma boa companhia de «vaudevilles», genero Palais-Royal.

Essa «troupe», que é dirigida pelo correcto actor Eduardo Vieira, tem no seu seio elementos de successo.

A peça com que se estreará sexta-feira proxima essa companhia é o «vaudeville» genero alegre «A moratoria conjugal», original do conhecido escriptor J. Britto, musica do maestro Felippe Duarte.

Recita Natalina Serra

E' finalmente amanhã que se realisa no Apollo o festival da actriz Natalina Serra, um dos principaes elementos femininos da companhia desse theatro e que conta no nosso publico muitas sympathias.

O programma desse espectaculo, que é completo, é muito variado, offerecendo, ainda, a beneficiada aos seus espectadores uma custosa boneca, que será tirada á sorte durante a festa de amanhã.

«A ultima do Dudu'»

Continua a fazer extraordinario successo no São Pedro a interessante revista de Raul Pederneiras, «A ultima do Dudu'», que, diariamente, dá a esse theatro esplendidas casas.

Sexta-feira proxima essa engraçada peça vae ter um novo quadro, muito interessante, que deve obter exito, «O casamento do Dudu'».

«São Paulo-futuro»

Ainda está em scena, no São José, a revista de costumes paulistas, «São Paulo-futuro», com brilhante successo.

Nessa peça exhibem-se com grandes applausos do publico: a graciosa actriz Sanfanella, fazendo varios papeis; o actor Arruda, na pelle de um caipira, com muita naturalidade e graça; o actor Maia, desempenhando o papel de um cocheiro italiano; e Raul Soares, Ghira, Edu' Carvalho, etc.

—— Realisa-se hoje, no Apollo, o beneficio das actrizes desse theatro Francisca e Eugenia Brazão.

—— Os actores Francisco Marzullo e Alves da Silva vão fundir as suas companhias para fazer uma «tournée» ao sul.

—— No dia 29 do corrente faz o seu beneficio, no theatro Carlos Gomes, o actor da companhia israelita, Sr. Enrique Jaicovsky, com um programma attrahente, do qual faz parte a representação da comedia em quatro actos, do escriptor israelita A. P. Nager «Empreste-me sua mulher» (Borg mir dein Weib).

—— Espectaculos para hoje: São Pedro, «A ultima do Dudu'»; São José, «São Paulo-futuro»; Palace, variado; Apollo, «Preto no branco»; etc.; Republica, «Pão nosso».

SPORTS

Corridas

Impressões das corridas em Santa Cruz

[illegible] o resultado do 1º pareo. O "Destino" é irrevogavel e, embora ceda um dia á Zottea e outro a D. Bonifacia, ha, afinal, impor-se e imperar.

——Alcazar é uma especialidade no genero. Depois de muito esperança a sua victoria, só chegou devido á pericia de Zabala. Quanto á Notisa, os seus versos foram de pé quebrado.

——Os melhores cumprimentos são devidos á creação nacional. Cascalho empolgou com Yan, derrotou a outros estrangeiros.

Já não são só Goliath, Diamant e Gangussú a fazerem cantar o verso popular:

"A Europa curvou-se ante o Brasil"...

——O "petit" Fernandez não precisou de grande esforço para vencer com a Bambina. Correu e não quiz saber de historias.

——Voltaire e S. Clemente formaram a dupla. Que extravagante combinação: o impio Voltaire com um canonisado!

——Cascalho, que havia batido estrangeiros, não podia fazer feio no ultimo pareo. E não fez, ganhando a carreira apezar do peso que carregou. E Donau? Não quiz confirmar a sua ultima corrida.

——O trem especial chegou á Central ás 20 horas! Isto, simplesmente isto.

O concurso de Santa Cruz

Resultado do concurso de ganhadores instituido para as corridas em Santa Cruz:

Luiz do Nascimento, 17 pontos; Netto Machado, 16; Eduardo Motta, 15; Restier Junior e Manoel Valle, 14; Ildefonso Falcão, 13; Arthur Vianna, 12; Cleantho Jequiriçá, 11; Oscar de Carvalho, 10; Alfredo Ford, 9; Raul Carvalho, Gregorio Dutra e Enrico Brandão, 8, e Domingos Jorio, 6.

Uma nota

Informados por [illegible] de que dous individuos se apresentaram na penultima corrida no prado de Santa Cruz dizendo-se representantes sportivos da A NOITE, temos a declarar, afim de que taes "penetras" não continuem na profissão de jornalistas de mentira, que a secção sportiva desta folha está a cargo do seu redactor e do Sr. Sirio de Almeida.

Si os dous "penetras" não encontram occupação, devem procurar o chefe de policia e pedir-lhes para irem plantar batatas.

Noticiario

Pelo importador William Martins Macdonel foi vendido ao novo "turfman" paulista Sr. F. Fortes, um potro alazão, de dous annos, ha pouco chegado da Inglaterra.

——Continúa em melindroso estado o potro Pierrot que, conforme noticiámos hontem, foi atacado de tetano.

Ha, entretanto, esperanças de salvar o filho de Count Schomberg, que continúa aos cuidados do seu carinhoso "entraineur" Trajano de Carvalho.

——Foram registados no Stud Book tres novos productos do "haras" de Pedras Altas, no Rio Grande do Sul, e de propriedade do adiantado criador Dr. Assis Brasil.

——Graciema, depois de algum descanso, está sendo novamente trabalhada.

E' bem possivel que a meia irmã de Sultão ainda tome parte nos "meetings" de Santa Cruz.

——Está tambem sendo preparado o cavallo Fausto, do "stud" Lyrico.

——Tem cotejado em regulares condições o potro Gigolot.

——Communicam de S. Paulo que conhecido abastado "turfman" daquella capital tenciona muito breve ir á Republica Argentina onde adquirirá para reforço de suas cocheiras alguns animaes de boa classe.

Será o proprietario do "stud" Expeditus?

——Fritz, ex-Eptatant, ganhador domingo passado do pareo "Mixto" na distancia de 1.500 metros no bom tempo de 98", em S. Paulo, foi vendido pelo Dr. Linneu de P. Machado ao "turfman" paulista Sr. José Pepe.

JOSE' JUSTO

Allemães versus italiano

Ao envés de marcharem para a linha de fogo, entenderam Alfred Wermbourn e Jorge Schorsk, de nacionalidade allemã, que era muito melhor passearem de automovel, com mulheres e á custa do proprio «chauffeur».

Para isso tomaram o auto n. 1.238, dirigido pelo italiano Raphael Boccia, acompanhados pela meretriz Anna von Dietrich, moradora á rua Moraes e Valle, 24.

Passearam á vontade e acabaram furtando a carteira de bolso do motorista, que continha documentos e 100$ em dinheiro.

Este, dando pelo furto, levou-os no proprio auto á delegacia do 13.º districto, onde foram recolhidos ao xadrez.

O "Cartola" lembrou-se hoje de fazer uma das suas bravatas

Policiaes aggredidos

Um conhecido desordeiro botou hoje uma delegacia em polvorosa.

E' elle o celebre «Cartola», cujo verdadeiro nome é Antonio Soares. Achava-se elle na rua da Saude, proximo ao largo da Imperatriz, provocando desordem, armado com uma grande faca-punhal, ameaçando céos e terra. Queria ver sangue. Tinha vontade de matar.

Subito appareceu-lhe pela frente o policial rondante, que lhe deu voz de prisão.

«Cartola» «virou bicho», avançou para o policial, tentando aggredil-o.

Compareceu o auto-soccorro da policia e a muito custo foi o «Cartola» preso e levado para a delegacia do 2.º districto.

Ahi, sim. Ahi é que foi a «encrenca». «Cartola» não queria ir para o xadrez. Começou a dansar de velho, applicou a capoeiragem. Não ficava ninguem de pé, nem o commissario de dia.

Na delegacia havia tres soldados. Todos esses tres policiaes apanharam a grande, a ponto de ficarem com os uniformes estragados. Os soldados são: 1.215, 1.195 e 1.220 da quarta companhia do 2.º batalhão.

O auto-soccorro compareceu novamente. Só assim foi «Cartola» mettido no xadrez depois de autuado e processado por desacato.

Os tres soldados, que estavam de serviço á delegacia, e que foram aggredidos, regressaram ao quartel, para se uniformizarem de novo.

Tres desordeiros armam um conflicto pavoroso

A's 23 horas de hontem os desordeiros Francisco Carlos Manes, Joaquim Sant'Anna e Juvenal da Cunha, ao passarem pela rua Senhor de Mattosinhos, armaram um pavoroso conflicto, sendo disparados uns vinte tiros de revólver.

A patrulha de ronda por aquellas paragens, ao ouvir tão grande tiroteio, correu ao local prendendo em flagrante os temiveis atiradores.

Levados para o 9.º districto policial, em poder de Carlos Manes, além de um grosseiro «aberrante», foi encontrada uma navalha já usada.

Contra taes perturbadores da ordem publica foi instaurado o competente processo.

Desta vez, felizmente, não houve mortos nem feridos.

Um soldado de policia foi preso em flagrante, quando furtava!

Não obstante as exigencias para a admissão na Brigada Policial, de vez em quando membros daquella corporação, procuram sair da norma de conducta que devem manter, praticando actos criminosos.

Ainda hontem a praça daquella brigada Godofredo João dos Santos, n. 640, da quarta companhia do 1.º batalhão, que se achava á paisana, passando pelo armarinho á rua da Lapa n. 68, foi seduzido por uma peça de fazenda, que se achava em exposição. Disfarçadamente surrupiou-a; porém, presentido pelos empregados e acompanhado pelo clamor publico, foi preso em flagrante pela policia do 13.º districto, onde foi autuado.

Remettido para o quartel da Brigada, ahi tambem terá o preciso correctivo.

Colhe mais uma petala no jardim de sua tão preciosa existencia a

Exa. Sra. D. America Doro

Com certeza será coberta de flores por suas amigas e queridas e interessantes filhinhas

J. M.

PEQUENOS FACTOS POLICIAES

Na madrugada de hoje foi soccorrido pela Assistencia Municipal um individuo de cor preta, com 18 annos presumiveis, encontrado sem fala na rua Silva Manoel, esquina da de Riachuelo.

Esse individuo, horas depois de ser internado na nona enfermaria da Santa Casa, veiu a fallecer.

O seu cadaver foi removido para o necroterio da policia.

—— A nacional de côr branca Anna Ferreira de Oliveira, com 15 annos, residente á ladeira do Barroso n. 58, soffre, ha algum tempo, de ataques hystericos.

Hoje, pela manhã, quando em sua residencia preparava um guisado qualquer, teve um dos seus costumeiros ataques, caindo e entornando sobre si o contendo da panella, queimando-se bastante.

A Assistencia medicou-a, ficando em tratamento em sua residencia.

—— São duas temiveis desordeiras as nacionaes Ernestina dos Santos ou Risoleta dos Santos e Carolina Nery, moradoras, respectivamente, em Madureira e Encantado.

Hoje encontraram-se na rua da Gloria e pegaram-se a unha.

Presas, ambas foram levadas á delegacia do 13º districto.

Mesmo ahi dentro, na presença do commissario de dia, engalfinharam-se outra vez, ferindo-se, sendo autuadas em flagrante.

Já no cartorio, quizeram virar tudo em «frége», descompondo descabelladamente o escrevente Raul Gomes de Mattos, que nunca ouviu tanto desaforo.

Consultorio Medico

A. M. M. (Juiz de Fóra) — Essa molestia ainda não tem um remedio verdadeiramente especifico. Isso não quer dizer, entretanto, que ella seja incuravel. Fialretopoulo diz: «Quando se sabe instituir um tratamento systematico, desde o começo, a cura é certa»! Ora, parece-nos ser esse o seu caso. Os remedios mais usados são: «Antileprol», «Nastina», (injecções), o «oleo de Chaulmoogra», etc. O medico portuguez Dr. Zeferino Falcão (Lisboa), que é um dos mais conhecidos especialistas nesse assumpto affirma ter curado, na India portugueza, muitissimos casos dessa molestia, com a seguinte receita:

Ginocardato de magnesia — 20 centigrammas. Para uma pillula. Tome de 10 a 15 por dia.

K. W. — Existem; são fabricadas aqui, mesmo pelo Silva Araujo. Nós usamos aquellas cuja dosagem é de um centigrammo. A technica é de alguma responsabilidade, principalmente na veia. Feitas por quem sabe, não ha o menor perigo.

D. C. — E' devido, provavelmente, á menopausa. Poderá ser um rarissimo phenomeno vicariante. O sangue que sae não é do coração. Si fosse... Tranquilise-se. Caso a hemorrhagia seja abundante, chamem o medico.

E. S. (Enrico) — Existe inconveniente. Trata-se, talvez, de hyperchlorhydria. E' necessario não só combater o symptoma, mas tambem a causa, que é o que nós ignoramos.

N. A. G. — Queira procurar-nos.

L. L. S. S. — E' necessario um exame clinico cuidadoso.

S. F. N. O. — 1º, todos temos mais ou menos esse poder. O que ainda não é conhecido é o mecanismo pelo qual se cultiva e desenvolve, pois têm havido casos que, com o uso prolongado, se têm passado de hypnotisador á hypnotisado (Moreno, Jualy, etc.); 2º, é charlatão.

L. I. — E' antiluetico (fraco) no terceiro periodo da syphilis, principalmente. Mas elle só não cura.

J. B. P. — Tem cura; não se póde marcar o tempo; varia com a resistencia de cada individuo.

N. P. — Queira procurar-nos.

DR. NICOLÁO CIANCIO.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Mme. DR. CARLOS VEIGA — Passa amanhã o anniversario natalicio da Exma. Sra. D. Maria Veiga, esposa do Sr. Dr. Carlos Veiga, cirurgião do Hospital da Misericordia e clinico nesta capital.

— Faz annos amanhã o Sr. Mario Bhering, nosso collega d'«O Imparcial».

Fazem annos hoje:

O Sr. Dr. Octavio Ferreira de Mello, advogado no nosso fôro.

O menino Oswaldinho, filho do Sr. Alexandre Moreira da Silva, negociante nesta praça.

O Sr. capitão José Sotero de Menezes Junior.

Mme. senador Dr. Leopoldo de Bulhões.

— Passa hoje o anniversario natalicio de Mlle. Luciana de Carvalho, filha do Sr. Adherbal de Carvalho, viuva do Sr. Achilles Meira Lima e sobrinha do nosso collega Jarbas de Carvalho e do nosso companheiro Castellar de Carvalho.

Mlle. Luciana (Filhinha), receberá por esse motivo muitas felicitações de suas amiguinhas.

CASAMENTOS

O Sr. Cicero Terra de Lima, empregado no commercio de Campos, contratou casamento com Mlle. Andréa Nogueira Rangel, filha do Sr. Dr. André Jorge Rangel.

FESTAS

O Sr. Alexandre Moreira da Silva, negociante nesta praça, e sua esposa D. Albertina Moreira da Silva, festejando hoje o natalicio de seu filhinho Oswaldinho, offerecem um lauto jantar ás pessoas de suas relações e aos amiguinhos de Oswaldinho, que receberá muitos mimos e brinquedos.

RECEPÇÕES

Por motivo da conflagração européa não haverá amanhã, data do anniversario do imperador da Allemanha, recepção na legação allemã.

CONFERENCIAS

No salão do «Jornal» realisa-se no proximo sabbado a conferencia de Mlle. Regina de Quintanilha, escriptora portugueza.

A conferencia, que terá logar ás 16 horas, versará sobre o «Theatro vicentino e theatro popular».

ENFERMOS

Tem experimentado melhoras no seu estado de saude o Sr. embaixador portuguez, Dr. Duarte Leite, ha dias enfermo.

— O Sr. Dr. Rodolpho Josetti, medico residente da Maternidade e assistente da clinica de gynecologia a cargo do Dr. Nabuco de Gouvêa, que ha dias enfermára, já se acha completamente restabelecido, tendo recebido innumeras visitas.

VIAJANTES

Partiu hontem para São Paulo monsenhor Alberto Gonçalves, bispo de Ribeirão Preto. O seu embarque foi muito concorrido.

— Regressou hoje de sua excursão ao norte da Republica, onde foi a serviço da sua profissão, o Sr. Dr. Leonidio Ribeiro, clinico nesta capital.

FALLECIMENTOS

Falleceu hontem em Bello Horizonte a veneranda matrona D. Senhorinha Affonsina Farneze, mãe do desembargador Gustavo Farneze, nosso collega do «Momento», da capital mineira.

O nome de D. Senhorinha Farneze já era uma tradição em Bello Horizonte e em todo o norte do Estado. Coração sempre aberto ás miserias do proximo, D. Senhorinha despendeu todos os seus bens de fortuna em obras de caridade, mas dessa caridade verdadeira que manda a esquerda não saber o que fez a direita. O seu lar nunca se fechou a quem quer que ali batesse pedindo um consolo para a alma ou alimento para o corpo.

E' facil, pois, imaginar-se a consternação de todos quantos tiveram a fortuna de conhecer tão digna senhora, prototypo verdadeiro da hospitalidade mineira.

MISSAS

O Dr. André de Faria Pereira, promotor publico nesta capital, Dr. J. J. Proença, senador Dr. João Luiz Alves e o Sr. barão de Ibirocahy, fazem celebrar amanhã, ás 9 e meia horas, na matriz da Gloria, missa de 30º dia em suffragio da alma de D. Maria de Proença Germano Pereira.

O FOLHETIM D'"A NOITE" I

A historia de um santo

GRANDIOSO ROMANCE

DE

CLEMENCE ROBERT

(TRADUCÇÃO ESPECIAL)

FE', ESPERANÇA E CARIDADE

Numa escura noite, e quando os bairros mais afastados de Paris estavam já completamente desertos, dous homens subiam a calçada de Saint-Michel, que então era apenas um tortuoso caminho que dava para a margem esquerda do Sena.

Era no anno de 1643; grande quantidade de neve annunciava que o inverno era rigoroso.

As trevas só deixavam distinguir as torres das egrejas, os torreões e algum edificio publico e as ameias dos vastos mosteiros, edificios soberbos cujo exterior fazia recordar essas fortalezas inexpugnaveis.

Na calçada de Saint-Michel e ruas proximas, a solidão era completa e por entre as portas e janellas não se via luz alguma. Os dous individuos não tinham para guiar-se mais do que a linha branca formada pela neve sobre a margem do rio. Por algumas vezes ouviram um ruido junto delles: eram cães vadios que procuravam abrigo. Os barcos de pequeno lote balouçavam-se presos a suas ancoras. Ao longe, abriu-se uma janella, um cavalleiro debruçou-se sobre uma muralha que lhe ficava proxima, esperou alguns instantes, saiu para a rua e desappareceu nas trevas. Mais ao longe ainda, junto de uma cruz, um mendigo deitou-se sobre os degráos de pedra, e depois o silencio reinou como até ali.

Um dos transeuntes envolvido em comprido capote e com um chapéo de immensas abas ia muito resguardado da neve. Levava sob o braço esquerdo um volume para o qual amiudadas vezes inclinava a cabeça. Caminhava a passos lentos, apoiando o seu bordão sobre a terra escorregadia.

O seu companheiro guardava alguma distancia, e trajava como os homens do povo; grande japona, cinta de lã, calções largos e cheios de pregas, mas na cabeça rapada um enorme turbante. Como o vestuario popular desse tempo, se parecia um pouco com o mussulmano, o seu traje nada tinha de singular: só pelo rosto poderia reconhecer-se estrangeiro. Ambos chegaram perto da rua Huchette.

No principio desta rua muito estreita e escura tinha logar uma scena furtiva, mais importante do que as descriptas, mas da qual os dous caminhantes não podiam ter conhecimento.

Dous homens, occultos na parte mais escura da rua, voltaram rapidamente a cabeça um para o outro, mostraram mutuamente os desconhecidos, e trocaram signaes de assentimento rapidos e silenciosos.

Esperaram alguns minutos que os dous personagens objecto da sua attenção, passassem em frente delles, e avançaram com passos firmes sobre a neve.

Então um delles, dando um salto sobre o homem de capote, agarrou-o com violencia.

Porém no mesmo instante seu braço foi suspenso e apertado com tal força que o fez cair para trás deixando a sua presa.

Em seguida o seu companheiro, deixou ouvir um gemido surdo e caiu sobre a neve.

Pelo choque que acabavam de soffrer, os vagabundos julgavam-se em poder de grande numero de soldados da ronda, mas voltando a si viram apenas um adversario.

O homem de turbante, vendo que o seu senhor era atacado, correra para elle. Dotado duma força prodigiosa, com a mão direita agarrára um dos malfeitores e com a esquerda dera um murro no peito do outro que o fez cair por terra.

Tinha este ultimo debaixo dos joelhos, e com sua mão de ferro, apertando os braços do primeiro bandido, obrigava-o a cair junto do seu companheiro.

Todos estes movimentos foram simplesmente acompanhados por um rugido semelhante ao do leão.

O vigoroso defensor, com a mão que lhe ficára livre, pegou no punhal que um dos aggressores deixara cair. Expressão selvagem se notou em seu olhar... Levantou o ferro.

Uma viva exclamação do homem de capote impediu o golpe; abaixou a cabeça como que envergonhado, lançou para trás de si o punhal, certo de que tal objecto era desagradavel á vista do seu senhor.

Ao mesmo tempo murmurou:

— E' o mesmo... o Deus justo punirá aquelles que ousaram levantar a mão para Vicente de Paulo.

Os bandidos, tornando a si do perigo em que estiveram, e ouvindo aquelle nome, olharam-se com espanto.

— Vicente de Paulo! diz um a meia voz. Na verdade será Vicente de Paulo?

— Si adivinhassemos, murmurou o outro, nem o «Abutre» nem eu o teriamos acommettido.

— Não, replicou o primeiro, ainda que o objecto que elle conduz fosse um thesouro.

Vicente de Paulo era na verdade um dos apostolos mais humildes; entretanto, vendo o effeito que seu nome produzia em taes miseraveis, apoderou-se delle orgulhosa satisfação.

— E' certo o que acabaes de dizer? — perguntou elle.

— O «Tigre» não mentiu, respondeu um dos malfeitores, teriamos deixado passar Vicente de Paulo sem lhe tocarmos num só cabello da cabeça.

O digno sacerdote reflectiu um momento e disse:

— Cara-Mouna, deixa estes homens.

O homem de turbante ergueu-se immediatamente.

— Cara-Mouna, continuou elle, vae encostar-te áquelle muro, cruza os braços e não digas uma palavra, aconteça o que acontecer.

O criado franziu a sobrancelha, mas obedeceu como um automato.

Os bandidos estavam completamente livres.

— Muito bem, diz Vicente de Paulo, eis-me deante de vós, sem defesa, porque eu disse áquelle homem que ficasse immovel e elle obedecerá. Que quereis de mim?

A esta voz tão suave, tão penetrante, os salteadores experimentaram uma sensação que até ali desconheciam.

A pallida atmosphera da noite deixava-lhes entrever a meiga e serena figura do ministro de Deus. Puzeram-se lentamente de joelhos, e um delles balbuciou:

— Já que nos autorisaes a pedir alguma cousa, dae-nos a vossa benção.

— Não, diz Vicente de Paulo, não posso. A minha benção pertence aos fieis, e vós não sois desse numero.

— Assim é, disse o outro bandido. Nesse caso, perdoae-nos o que esta noite praticámos.

— Sim, accrescentou o primeiro, e nós ficaremos mais felizes do que si possuissemos a mala que levaes debaixo do vosso capote.

— Consinto, respondeu Vicente de Paulo. Dou-vos o meu perdão, e Deus é testemunha de que elle é sincero. Quanto á mala de que sou portador, continuou elle sorrindo, não poderia enriquecer-vos. Olhae!

E dizendo isto abriu o capote.

— Um recem-nascido! — exclamaram os bandidos.

— Sim, replicou o padre, uma pobre creança!... Filho do povo como vós, e como vós entregue ao abandono, á miseria, ao abysmo em que vos achaes... Ah! bem vejo, pobres aventureiros, que a falta de soccorro corporal e espiritual vos perdeu... E' por isso que vos perdôo de todo o meu coração.

E levantando a voz disse:

— Vamos, Cara-Mouna.

O homem de turbante juntou-se a seu senhor e ambos se afastaram.

Os bandidos ficaram por um minuto prostrados no logar onde tinham visto Vicente de Paulo.

O padre continuou o caminho tão tranquillo como antes de ser atacado; ia penetrado dum doce sentimento: era ver que naquelles miseraveis ainda havia uma parte da alma accessivel aos melhores sentimentos.

Dirigiu-se para a rua de Saint-Victor, onde era situado o hospicio dos engeitados.

Nessa noite encontrara junto do palacio da Cité a innocente creatura que conduzia nos braços. Vicente de Paulo tinha o costume de em seguida ministrar o sacramento do baptismo a estas creanças abandonadas, e de uma construcção tão fraca.

Como neste momento passava em frente da egreja de Saint-Severin, entrou.

A egreja ia fechar-se: já todos os fieis tinham saido.

Vicente de Paulo notara simplesmente ao transpor a nave que um homem estava encostado á primeira pilastra.

A' luz da lampada não se podia distinguir as feições desse personagem, occultas pela orla da pluma de seu grande chapéo de feltro, que por uma singular distracção conservava na cabeça. O capote preto, sem ornamentos, o vestuario simples mas bem tratado, não indicavam precisamente a condição a que o desconhecido pertencia. Encostado á pilastra formada de pequenas columnas, a sua attitude indicava mais meditação do que piedade.

Vicente de Paulo passou deante delle e dirigiu-se para a pia baptismal.

As orações do sacerdote e a agua lustral bastam para afastar o peccado original; era assim que o nosso heróe costumava fazer aos orphãos que recebia no seu hospicio; porém, nesta noite, estando na egreja, onde, não obstante a hora já avançada, alguem se achava, dirigiu-se para o desconhecido e rogou-lhe que servisse de padrinho.

O individuo de chapéo de feltro, parecendo despertar dum sonho, estremeceu, mas pouco depois estava tranquillo. Em quanto Vicente de Paulo lhe repetia o pedido, um sorriso comprimido se lhe notava nos labios; mudando immediatamente de expressão, deu o seu consentimento com a mesma gravidade com que era convidado.

Vicente de Paulo e o desconhecido, que recebera nos braços o recem-nascido, dirigiram-se para o baptisterio. A' sua direita achava-se Cara-Mouna, mussulmano convertido e dos mais zelosos discipulos do Evangelho, que entoava os responsos; á sua esquerda estava o sacristão com uma vela.

Como vemos, a cerimonia era summamente modesta, mas isso não impedia Vicente de Paulo de se elevar até Deus para com toda a piedade conferir aquelle sacramento. E nenhum baptismo era mais santo do que o ministrado pelo piedoso fundador aos filhos da caridade. Aqui, a piedade generosa substituia os sentimentos da natureza; um desconhecido, talvez inspirado por Deus, seria o protector do recem-nascido que acabava de renunciar ás pompas e artificios de Satanaz, isto é, os vicios, as desordens do homem sem guia, sem amparo, para entrar nesta immensa «Egreja» que sobre a terra formam o trabalho e a honra.

Emquanto o ministro, inteiramente entregue a seu mister, não olhava para cousa alguma, que em torno delle se passava, Cara-Mouna, continuando os responsos, contemplava avidamente ora a figura de Satanaz esculpturada no baptisterio, ora o singular desconhecido que servia de padrinho á creança.

O primeiro desses personagens, o esculpturado em marmore, tinha a cabeça baixa e era impellido para o inferno por um anjo, que espalhava agua lustral. O desconhecido, pelo contrario, tinha uma posição firme e cabeça elevada, posto que inculcasse uns quarenta annos, mas de vigorosa saude.

Si bem que os olhares de Cara-Mouna parecessem querer achar uma certa semelhança entre as duas figuras, ella apenas poderia existir, attendendo a que o desconhecido tinha a fronte assaz deprimida, a parte inferior do rosto saliente e a bocca hedionda com que geralmente se representam os semi-deuses e os demonios. Talvez a inconveniencia do desconhecido, que, por distracção, se tinha conservado coberto durante a cerimonia religiosa, contribuisse unicamente para dispor contra si o piedoso convertido.

O padrinho deu ao recem-nascido o seu proprio nome, que era «Gui-Eder». Depois, tirou do dedo um anel, que collocou na mantilha do novo christão, afim de que, disse elle, seu afilhado conservasse sempre uma lembrança do padrinho que o acaso lhe dera.

O sacerdote agradeceu cordialmente, e saindo da egreja encaminhou-se para a rua de Saint-Victor, em direcção ao hospicio dos expostos que ali existe.

Ao ruido de seus bem conhecidos passos, muitas vozes, suaves e argentinas repetiram:

— O senhor Vicente! (*).

E todas as irmãs de caridade correram ao seu encontro.

(*) Vicente de Paulo pedia que o tratassem unicamente por senhor Vicente; e em todas as obras contemporaneas assim se lê.

(Continúa).

AO COMMERCIO

Procura collocação em escriptorio um moço, com pratica de correntista e correspondente. Escreve a machina, tem boa letra, ajuda no balcão si for preciso, e dá referencias idoneas da sua conducta e trabalho. Não estipula ordenado. Informações com o Sr. Garcia, rua do Riachuelo n. 11